



JÁ NO 57.º DIA DE GREVE, os marceneiros mostram-se confiantes na vitória, firmemente determinados a conquistar o aumento pleiteado. Nesses dias decisivos que antecedem o julgamento da sua demanda, segunda-feira, no TRT, os marceneiros apelam para a solidariedade material do povo carioca. Na última página desta edição publicamos reportagem sobre o Fundo do Greve da valente corporação.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VII RIO, QUINTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1964 N.º 1.233

BLOQUEIO DOS SALÁRIOS E LIBERAÇÃO DOS PREÇOS



COMISSÃO DE MULHERES que esteve ontem na embaixada dos Estados Unidos para fazer a entrega de um memorial de protesto contra a agressão ianque na Guatemala (Noticiário na 3.ª página)

Protesto da Dinamarca

Não permitirá que seus navios sejam revistados — Cumprimento da resolução do Conselho de Segurança

COPENHAGUE, 23 (A. F. P.) — A Dinamarca não quer conceder aos Estados Unidos o direito de deter e revistar os navios dinamarqueses suspeitos de transportar armas para a Guatemala. Tal é o fato essencial, que resulta de um discurso pronunciado em Herlev, pelo sr. V. H. C. Hansen, ministro dinamarquês das Relações Exteriores.

Consequência da explosão atômica ESTÁ RADIOATIVO O CHÁ DO JAPÃO

TOQUIO, 22 (A.F.P.) — Constataram os técnicos que uma parte da colheita japonesa de chá não deixava insensível o contador Geiger. Cem gramas de chá acusavam uma radioatividade de 1.260 unidades enquanto que 1 litro de líquido, no qual havia sido feita infusão de um punhado de chá acusava 60 unidades. Nos círculos científicos atribui-se esse fenômeno a chuvas radioativas. Recelam os negociantes de chá que as exportações japonesas de chá sejam prejudicadas.

BARNABÉ NO SENADO

A UNIAO NACIONAL dos Servidores Públicos pede o comparecimento de todos os servidores públicos, qualquer que seja a sua categoria, hoje, às 14.30 horas, no Senado Federal, a fim de acompanharem de perto a discussão da emenda 108, que assegura a extensão dos quinquênios previstos no Projeto 366 a todos os servidores da União.

A Classe Operária não Cruzará os Braços

O PARECER DO MINISTRO RIBEIRO DA COSTA sobre o mandado de segurança impetrado pelos industriais contra o pagamento dos novos níveis do salário-mínimo é o primeiro ato do golpe, tramado em conjunto pelo governo e o patronato, para a redução dos salários da classe operária. Quando o sr. Getúlio Vargas, a 1.º de Maio, se decidiu a sancionar, finalmente, as tabelas elaboradas pelas Comissões de Salário-Mínimo, o fez, não porque este fosse o seu intuito, mas temendo a luta dos trabalhadores, seu expressivo movimento de unidade que se desenvolvia em todo o país por esta reivindicação. Mas, já então, o presidente da República havia prometido aos industriais — e isto foi feito público numa reunião da Federação das Indústrias — que não seriam postos em vigor os novos salários-mínimos com o aumento de 100 por cento. Era um compromisso do sr. Vargas com os grandes capitalistas e o velho latifundiário, campeão das promessas no povo não cumpridas, jamais deixou de ser fiel aos compromissos assumidos com os homens de sua classe. Decretou, pois, o novo salário-mínimo, para desarmar a vigilância e a

espírito combativo dos trabalhadores, mas ao mesmo tempo — como denunciávamos na ocasião — deixava a porta aberta aos padrões para anular, através de ciladas jurídicas, a vitória da classe operária alcançada a 1.º de Maio. Uma dessas portas abertas era o prazo de 60 dias para a vigência da nova lei — tempo suficiente para que o patronato através da especulação dos preços, da dispensa em massa de novos postos para a admissão de operários ao salário-mínimo e da pressão sobre uma justiça de classe totalmente a serviço dos latifundiários e grandes capitalistas, aniquilasse o que foi conquistado pelos trabalhadores. E temos esta situação: a suspensão por um período indeterminado (que pode ser de um mês ou de um ano) da vigência da lei sancionada a 1.º de Maio. Mas, enquanto isto, justamente sob o pretexto do novo salário-mínimo, os especuladores elevaram os preços de quase todos os gêneros e serviços, foram introduzidas nas fábricas novos métodos de exploração (como o aumento da produtividade através do aumento do esforço físico dos operários). Resultado: o poder aquisitivo dos salários, presentemente, já é mu-

to inferior ao de meses atrás. Mesmo quando recebem à base do novo salário-mínimo, os trabalhadores terão apenas igualado seu salário real ao vigente a 1.º de Maio. Mas, com a manobra do patronato através do Supremo Tribunal Federal, pretendendo indefinidamente o pagamento dos novos salários-mínimos, os trabalhadores ficarão, na realidade, com seus salários de fome ainda mais reduzidos, enquanto sobem os lucros dos grandes capitalistas e, particularmente, dos monopólios norte-americanos. A classe operária, naturalmente, não cruzará os braços diante deste golpe infame do governo e do patronato contra o seu nível de vida já miserável. No Rio Grande do Sul e em São Paulo, por exemplo, os sindicatos reforçam sua unidade, através de pactos de ação comum, para exigirem, até mesmo com a greve total, o pagamento do salário-mínimo a partir de 1.º de julho. Não há outro caminho para impedir maiores dificuldades e mais miséria nos lares operários do que este: o reforçamento imediato da unidade de ação dos trabalhadores em escala nacional para revogar a decisão monstruosa do Supremo Tribunal Federal

A CÂMARA DO CHILE CONTRA A AGRESSÃO

MOÇÃO CONVIDANDO OS PARLAMENTARES DA AMÉRICA DO SUL A EXPRESSAREM SUA SOLIDARIEDADE AO POVO GUATEMALTECO

SANTIAGO, 23 (AFP) — Depois de uma longa sessão extraordinária noturna consagrada a um debate sobre os acontecimentos da Guatemala, a Câmara aprovou, uma moção condenando a agressão "contra o governo legal da Guatemala".

A moção convida: 1.º) O governo chileno a defender vigorosamente o direito internacional; 2.º) os parlamentares da América do Sul a manifestarem sua solidariedade, exprimindo à Câmara dos representantes dos Estados Unidos a preocupação dos democratas chilenos diante de uma agressão que pode acarretar funestas consequências para os próprios fundamentos do sistema inter-americano. com aplausos uma moção do Partido Socialista protestando contra a agressão do imperialismo americano à Guatemala. No próximo dia 30 o deputado federal Campos Vergal pronunciou no Centro do Professorado Paulista uma conferência denunciando a agressão dos imperialistas americanos à valente nação da América Central.

Protestos de S. Paulo

S. PAULO, 23 (IP) — Na sessão de hoje da Assembleia Estadual foi acolhida

UTILIZAM OS PRÓPRIOS AGRESSORES

TOQUIO, 23 (AFP) — O capitão Sadamu Sanagi, que organizou o ataque japonês contra Pearl Harbour, foi nomeado comandante-chefe das Forças do Ar Japonesas e entrará em função a partir de 1.º de julho próximo.

DELEGAÇÃO A GENEBRA

PRON PENH, 23 (AFP) — Notícias-se nos círculos autorizados locais que o chefe do governo do Camboja Livre dirigiu telegramas aos ministros do Exterior da União Soviética e do Viet-Nam Popular, pedindo-lhes apoio, tendo em vista a sua representação à Conferência de Genebra.

O chefe do mesmo governo, Sonngothanh, indicou, em apoio ao seu pedido, que a autoridade do seu governo se estendia no conjunto do Camboja.

Prestes Conclama O Povo à Luta Pelas Liberdades

Indispensável e urgente o repúdio e o protesto contra o artigo 32 do projeto de Lei Eleitoral de Emergência — "O povo unido poderá infligir aos fascistas do Senado uma derrota esmagadora", diz, em declarações a este jornal, o grande líder da luta pela paz e a independência nacional

Dada a importância de que se reveste, reproduzimos hoje a entrevista que nos concedeu Luiz Carlos Prestes sobre o artigo 32 do projeto de Lei Eleitoral de Emergência: A ENTREVISTA DE PRESTES

PERGUNTA: — Qual a sua opinião sobre o art. 32 do projeto de Lei Eleitoral aprovado no Senado?

RESPOSTA: — A aprovação no Senado Federal, de um projeto de modificação da Lei Eleitoral, de dispositivo que priva os comunistas do direito de candidatar-se aos postos eletivos, constitui um alarmante atentado à Constituição que é indispensável e urgente o repúdio e o protesto veemente de todos os patriotas e democratas. «Por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política — diz a Constituição — ninguém será privado de seus direitos». Segundo a Constituição, nem os delinquentes perdem definitivamente os direitos políticos. E, além disto, como distinguir ou caracterizar os comunistas sem apelar para o atestado de ideologia, para a opinião dos bandidos policiais?

PERGUNTA: — Se esse dispositivo antidemocrático for aprovado qual repercussão terá nas próximas eleições e na vida política do país?

RESPOSTA: — O artigo 32 do projeto eleitoral, caso seja definitivamente aprovado a lei ora em curso no Senado, ficará ao arbítrio dos policiais ou de qualquer general fascista. Aparentemente, o golpe é dirigido contra o Parti-



Luiz Carlos Prestes

do Comunista, mas na verdade trata-se de golpear a democracia, de dar mais um passo no caminho que permita aos vendilhões da Pátria, a minoria de generais fascistas e políticos reacionários, liquidar em nosso país todas as conquistas democráticas, implantar legalmente o terror fascista. A História já demonstrou que foi sempre este o conteúdo do anti-comunismo. E mesmo agora, estamos vendo como Foster Dulles procura encobrir sob a máscara de luta contra o comunismo a intervenção

armada dos Estados Unidos na Guatemala, para que a United Fruit possa continuar a explorar o valente povo guatemalteco.

PERGUNTA: — Como enfrentar esta nova tentativa das forças reacionárias de golpear os direitos democráticos do povo brasileiro?

RESPOSTA: — O povo brasileiro tem demonstrado que está disposto a defender a democracia. Foi o que vimos em Belém do Pará contra as declarações ameaçadoras de um general fascista. Na Capital Federal, o cenário de um jornalista mantido preso pela polícia constitui um grosseiro protesto popular. Mas a defesa das liberdades exige vigilância permanente e ação constante em todas as frentes contra todas as tentativas reacionárias.

Contra o voto reacionário da maioria do Senado é indispensável que se levantem todos os democratas. Se os senhores senadores dobrarem as exigências dos generais fascistas e de seus amos norte-americanos, cabe ao povo defender a Constituição. O povo unido poderá infligir aos fascistas do Senado uma derrota esmagadora. Quanto a nós, comunistas, ao defender nossos direitos civis, estaremos como sempre na primeira linha da luta em defesa das liberdades e da independência nacional.

Apóia a Câmara de Uberlândia O Projeto Pela Legalidade do P.C.B.

Manifestam-se no mesmo sentido os deputados Frota Moreira e Breno da Silveira — Mobilizam-se os jovens contra o artigo 32 do projeto Dario Cardoso

Ao lado da mobilização popular, que se amplia em todo o país, cresce nos meios parlamentares o movimento de repúdio ao artigo 32 do projeto de reforma do Código Eleitoral, de autoria do senador reacionário Dario Cardoso, que quer impedir, por força de um novo atestado de ideologia, o registro dos candidatos patriotas, notadamente os comunistas. Essa repulsa liga-se agora à campanha em favor da proposta apresentada por sessenta e cinco membros da Câmara Federal no sentido de evitar as injunções de natureza política que ora se observam na concessão do registro de agremiações partidárias e, ainda possibilitando a revalidação do registro do Partido Comunista do Brasil.

TELEGRAMA CHEGADO DE UBERLÂNDIA informa que a Câmara Municipal daquela importante cidade mineira aprovou, por unanimidade, moção à Câmara Federal de apoio ao referido projeto. Partiu essa iniciativa do vereador Roberto Morganti. OPINIAM MAIS DOIS

Falando, ontem, à nossa reportagem, mais dois deputados federais, os srs. Frota Moreira e Breno da Silveira, manifestaram-se contra o odioso dispositivo do projeto Dario Cardoso, ao mesmo tempo que apoiaram o projeto sobre o registro dos partidos políticos. O sr. Frota Moreira, secretário-geral do Partido Trabalhista Brasileiro, declarou: Estou de acordo com o projeto Coutinho Cavalcanti, já que entendo que todas as correntes de opinião devem ter a possibilidade de se representar publicamente. (CONCLUI NA 5.ª PAG.)



Dep. Breno da Silveira

Para Derrotar os Argentários

HÁ na Câmara Federal verdadeiros aristocratas de endinheirados. São os homens eleitos a novo de ouro. Hugo Carneiro, rico perfumista e usurário carioca eleito pelo Acre; Adolfo Castro, banqueiro e homem de negócios ligado aos americanos, eleito pelo Ceará; Antonio Horácio, eleito no Ceará com o dinheiro do milionário Lodi; Jacob, milionário do Distrito Federal, eleito a tanto por cabeça; Eurálio Lodi, eleito em Minas à custa do dinheiro de suas companhias; Israel Finkelstein, agente de companhias americanas; Aldo Sampaio e João Cleofas, homens dos usineiros, eleitos em Pernambuco; Miguel Corto Filho, ministro da Saúde, eleito no Rio de Janeiro à custa do dinheiro de sua família; e o milionário Ubirajara Rutenfeld, eleito a preço de ouro, na bancada paulista, e, naturalmente, e bancada onde se vê mais gente de dinheiro. Nas próximas eleições, quase todos esses senhores, a maioria dos magnatas do Senado e de casas legislativas estaduais a multiplicar o comparecimento às urnas com o peso de seu prestígio eleitoral expresso em poder. Como atestados dos cargos eletivos, colocando em seu lugar autênticos representantes do povo? Contribuindo, financeiramente, para a campanha dos candidatos populares.

Manifestação de Solidariedade à Guatemala

HOJE À TARDE, AO LADO DO POVO, PROTESTARÃO OS ESTUDANTES CONTRA A AGRESSÃO DO IMPERIALISMO IANQUE — A LIGA DA EMANIPACAO CONCLAMA TODOS OS PATRIOTAS A QUE COMPAREÇAM À GRANDE DEMONSTRAÇÃO — AMANHÃ, ATO PÚBLICO NA A. B. I.

POR iniciativa do Círculo de Amigos da Guatemala, criado entre alunos da Faculdade Nacional de Direito, realiza-se hoje, às 16 horas, nas escadarias da Câmara Federal, uma grande concentração estudantil e popular contra a agressão ianque a esse país. Desacados líderes universitários firmaram o manifesto de solidariedade à pequena república do Caribe que será lido na ocasião pelo deputado Breno da Silveira. Encontram-se entre eles: Ferdinando de Vasconcelos Peixoto, presidente do C.A.C.O.; Dirceu Cândido Silveira, presidente do Movimento de Reforma da Faculdade Nacional de Direito; Luís Rodolfo Santos, vice-presidente do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil; Jaime de Araújo Andrade, 3.º secretário da União Nacional de Estudantes; Vinícius Araújo Jorge, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Odontologia; Geraldo de Oliveira, presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Química; Ciro T. França Guimarães, 2.º secretário do C.A.C.O.; Abrão Galbinsk, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina e Cirurgia; José Moura Rocha, secretário-geral do Movimento de Reforma da Faculdade Nacional de Direito; Muriel Vaz, diretor de "Jornada"; Arnaldo Ferraz, delegado da Faculdade Nacional de Arquitetura no Conselho de Representantes do Diretório Central de Estudantes; e Miguel Carlos Farah. O D.C.E. e outras entidades, entre as quais a Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, apoiam oficialmente o ato. ORADORES Além do deputado Breno da Silveira, falarão vários parlamentares de diferentes partidos e diversos líderes estudantis. (CONCLUI NA 5.ª PAG.)

FOI UM OBJETIVO DO 5 DE JULHO

Legitimidade da representação popular com o livre funcionamento de todos os partidos políticos Declarações do deputado Amaral Peixoto



— Leia na 3.ª página —

CHEFAO
Escreve o "Correio da Manhã":
«O Sr. Getúlio Vargas continua encarnado em chefe. Ainda sábado último ele o disse: «sou chefe do governo», «sou chefe constitucional das Forças Armadas». Não o fez por nada. E que desconfiança a Lei Magna, que se recusou a assinar como senador. Além disso, permaneceu com a mentalidade fascista, agora travestida de peronista. Isto demonstra que o Sr. Vargas se sente cada vez menos chefe. Tem necessidade de proclamar que o é. Mentalidade fascista e de lacer de Wall Street, esta é a verdade».

AUSENTES
A "Tribuna da Imprensa" informa:
«Não compareceram ao almoço 25 general Ananias Krieger, com a presença do Sr. Getúlio Vargas, os generais Góes Monteiro, Canabarro Pereira da Costa, Ciro do Rez Távora, José Veríssimo e Espírito Santo Cardoso, Juazeiro Maranhão, Mascarenhas de Moraes, além do chefe do Estado-Maior Flóvio de Castro, sob as ordens de quem serviu o general Krieger quando coronel».

FURTOS
Encontramos num vespertino:
«E acrescenta o sr. Edgard de Carvalho:
«Bati em todas as portas e não encontrei o para as denúncias seríssimas e comprovadas que tenho sobre a sua atuação na qualidade de membro da Comissão de Favelas. Levei ao sr. prefeito a queixa em que moradores do Jacarezinho faziam graves acusações a você, furiantes e descaradamente. O sr. prefeito nenhuma providência tomou».

Tratase do vereador Geraldo Moreira. Para ver como andam as coisas neste governo de Getúlio. O denunciante não é o que se possa chamar de um modé-

lo de dignidade. Mas o que ele aponta são fatos. E os ladrões públicos de Getúlio no seio da Prefeitura mais se desmascaram.

Contudo, «O Radical» escreve:
«Vargas está novamente como dono absoluto da bola e, depois do famoso discurso do churrasco, acabou o jogo para a parte de lá. Vargas volta, assim, a funcionar com a mesma classe ex-

lemos no «O Jornal»:
«O senador Apolônio Sales falando aos repórteres:
«Não fui convidado para o Ministério da Agricultura. A notícia não passa de boato amável».

expedidos pelo Tribunal Regional Eleitoral.
MILHARES
O deputado Simão Mansur, discursando na Assembleia Legislativa, afirmou que o deputado Lucas de Andrade Figueira possui mi-

Suspeitado o Solidéu de D. Jaime

Desrespeito Criminoso Pela Vida Humana
Uma comissão de moradores da Rua Dr. Carlos Halfeld esteve em nossa Sucursal a fim de protestar contra o desrespeito pela vida humana demonstrado pelas autoridades e empresas concessionárias de serviços públicos.

Derrotado o Candidato de McCarthy

AMEAÇADO DE PARALISAÇÃO
BOM JESUS DO ITABOANA, 23. — (Do correspondente) — A população deste município está revoltada da recente do Hospital desta cidade está ameaçado de paralisação.

ELEIÇÕES SINDICAIS
Estão marcadas para julho próximo as eleições sindicais para escolha de novas diretorias e conselhos fiscais nos seguintes sindicatos:

Construção Irregular do Mercado
SÃO GONÇALO, 23 (Do correspondente) — Foi denunciada na Câmara deste município irregularidades na construção do mercado. O vereador autor da denúncia acusou o prefeito Gilberto Pires, do PTB, de ter agido com desonestidade, desobedecendo a lei e sem obedecer ao critério da concorrência pública.

RACISMO EM S. GONÇALO
SÃO GONÇALO, 23. — (Do correspondente) — Segundo fomos informados, no Grupo Escolar Maria Antônia, situado à Rua Feliciano Sodré, este município, está sendo agredido as crianças de cor preta o direito de matrícula e frequência às aulas.

DELINQUENTE

Os jornais destacam a afirmativa do deputado Bilio Pinto:
«O Sr. Getúlio Vargas é um delinquente político contínuo, incompatível com qualquer regime democrático. Ele quer rasgar outra Constituição. Mas as Forças Armadas vigiam as suas passadas».

SALÁRIO
— Aceitas as razões da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais — Subiu o custo da vida. E agora?
E agora? Isto é o que o povo pergunta. A vida já estava cara. Subiu com a simples notícia de que os salários mínimos seriam elevados. Subiu ainda mais com a decretação. E agora? O ministro do Trabalho (ligado ao Serviço Secreto do Exército) faz demagogia. Manobra, procurando ludibriar e enganar o povo. Getúlio desconversa.

ROLA
denunciada há uma vítima de anos.

Que bola? Melhor seria que o escritor escrevesse fã-migerado em vez de famoso. A classe antiga de Vargas é a classe do fascismo a serviço de Adolfo Hitler; a atual é a de qualquer tirano do imperialismo laqueado.

AMÁVEL
No fundo, Apolônio não pensa em outra coisa. Quer voltar para a Rua da Misericórdia. Mas o bento não se transformou em convite, que está ainda mais amável para o senador dos pe-

RECURSO CONTRA ALENCAR ATAIDE
O julgamento do recurso "ex-officio" interposto à decisão do juiz da 1ª Vara Criminal, que absolvia o advogado João Alencar Ataíde, acusado de ter morto os policiais Newton Bonilha e Raul Campos Gay, deverá ser decidido amanhã, na sessão da 1ª Câmara Criminal, pelo voto do desembargador Milton Barcelos.

EM ARARUAMA
Segundo denúncia do deputado Mário de Vasconcelos, a fraude em Araruama tem sido grande. São distribuídos ali aos eleitores do P.S.D. títulos falsos. — (Da sucursal).

Desrespeito Criminoso Pela Vida Humana
Uma comissão de moradores da Rua Dr. Carlos Halfeld esteve em nossa Sucursal a fim de protestar contra o desrespeito pela vida humana demonstrado pelas autoridades e empresas concessionárias de serviços públicos.

Derrotado o Candidato de McCarthy

AMEAÇADO DE PARALISAÇÃO
BOM JESUS DO ITABOANA, 23. — (Do correspondente) — A população deste município está revoltada da recente do Hospital desta cidade está ameaçado de paralisação.

ELEIÇÕES SINDICAIS
Estão marcadas para julho próximo as eleições sindicais para escolha de novas diretorias e conselhos fiscais nos seguintes sindicatos:

Construção Irregular do Mercado
SÃO GONÇALO, 23 (Do correspondente) — Foi denunciada na Câmara deste município irregularidades na construção do mercado. O vereador autor da denúncia acusou o prefeito Gilberto Pires, do PTB, de ter agido com desonestidade, desobedecendo a lei e sem obedecer ao critério da concorrência pública.

RACISMO EM S. GONÇALO
SÃO GONÇALO, 23. — (Do correspondente) — Segundo fomos informados, no Grupo Escolar Maria Antônia, situado à Rua Feliciano Sodré, este município, está sendo agredido as crianças de cor preta o direito de matrícula e frequência às aulas.

DO ESTADO DO RIO
Declarações do Candidato da Juventude Fluminense

Focalizados os problemas dos jovens operários, camponeses e estudantes — Fala à IMPRENSA POPULAR o jovem Everaldo Martins

A reportagem da IMPRENSA POPULAR procurou ouvir o líder juvenil Everaldo Martins, candidato popular a deputado nas eleições de 3 de outubro próximo.

Declarações, inicialmente, Everaldo Martins:
— Defenderei, durante a campanha eleitoral e na Assembleia Legislativa Fluminense, se eleito, o Programa Comum dos Candidatos Populares, apresentado ao povo fluminense no Grande Comício do dia 9 de corrente, no Largo do Barreto, em Niterói.

CANDIDATO DA JUVENTUDE
— Como candidato da juventude fluminense a deputado estadual, tenho particular atenção pelos problemas que afligem a nossa sociedade.

Prossiguo:
— Lutaremos pela extinção das taxas escolares, cuja cobrança é proibida pela Lei Orgânica do Ensino Secundário e pela redução das mensalidades, com a procura de medidas que viabilizem a educação a questão, principalmente, a suplementação de verbas.

— É necessário a ampliação dos estabelecimentos es-

colares de ensino secundário, pois, atualmente, seu número é pequeno e as vagas são reduzidas.

— Lutaremos também pelo barateamento e padronização do material escolar, evitando-se que todos os anos haja mudança dos livros adotados, acarretando maiores despesas aos pais de alunos.

PROBLEMAS DOS UNIVERSITÁRIOS
— Defendemos o efetivo funcionamento da Universidade Fluminense, criada há anos por lei aprovada na Assembleia e sancionada pelo governo mas até agora não foi efetivada; o incentivo à criação de escolas superiores nas principais cidades do Estado e a reabertura das escolas superiores de Campos.

— O incentivo às atividades literárias, artísticas, técnicas e científicas, mercedor de nossa parte, e o estímulo de jovens talentos e talentos de jovens talentos.

PROBLEMAS DOS CAMPOS
Everaldo Martins conclui:
— Como natural de Campos, conhecendo seus problemas, lutei pela sua solução, como sejam: abastecimento de luz e força à cidade, melhoria do serviço de transportes urbanos, fornecimento de água potável, melhoria dos banhos públicos nos pequenos e médios lavadores e melhoria das condições de vida dos trabalhadores.

aplicação do dispositivo constitucional que estabeleça salário igual para trabalho igual e pela aplicação dos direitos consignados na Consolidação das Leis do Trabalho, como trabalho insalubre, trabalho noturno, etc. Pela conquista de 50% de abatimento nas despesas de alimentos, campos de esportes e outras diversões para os jovens operários sindicalizados. Extensão e melhoria do ensino técnico-profissional, visando a formação de operários especializados. Eficaz aplicação do dispositivo constitucional que determina a manutenção de uma escola para os filhos dos operários nas empresas de mais de 100 empregados. Extensão dos benefícios da legislação social aos trabalhadores do campo.

PROBLEMAS DA JUVENTUDE ESPORTIVA
— Lutaremos pela construção de campos de esportes, pistas, estádios populares, piscinas, etc. Incentivo ao esporte amadorista, reconhecendo que o esporte é uma das veiculações da juventude e muito importante na formação física do povo.

PROBLEMAS DOS CAMPOS
Everaldo Martins conclui:
— Como natural de Campos, conhecendo seus problemas, lutei pela sua solução, como sejam: abastecimento de luz e força à cidade, melhoria do serviço de transportes urbanos, fornecimento de água potável, melhoria dos banhos públicos nos pequenos e médios lavadores e melhoria das condições de vida dos trabalhadores.



Everaldo Martins

O Prefeito de Campos e a Chantagem de Amaral

CAMPOS, 23. (Do correspondente) — O prefeito deste município, José Alves de Azevedo, seguiu para Niterói, onde foi receber de Amaral Peixoto o pagamento pe-

lo seu apoio a candidatura do ministro lotado Miguel Couto Filho.

PERSEGUIÇÕES NO MERCADO MUNICIPAL
O diretor do Mercado Municipal de Niterói está promovendo uma campanha de perseguições, visando intimidar e constranger os comerciantes ali instalados e que não rezam pela cartilha do governo. Essa denúncia foi veiculada da tribuna da Assembleia Estadual. (Da Sucursal).

REATAMENTO COM A URSS
MACAÉ, 23. (Do correspondente) — Ao presidente da República foi enviado por moradores desta cidade um memorial solicitando o estabelecimento de relações diplomáticas e o intercâmbio comercial e cultural do Brasil com todos os países do mundo, especialmente, o reatamento das nossas relações com a União Soviética, medidas que contribuirão para a melhoria do nível de vida em nossa terra e para o alívio da tensão internacional.

Boletim do MAIP Fluminense
2.º PLANO QUADRIMESTRAL
1.º de maio — 31 de agosto)

Apuração até o dia 22 deste:

Clas.	Município	Total	Realizado	%
1	NITERÓI	20.000,00	6.063,00	30,31
2	S. GONÇALO	20.000,00	6.060,00	30,30
3	MACAÉ	4.000,00	700,00	17,50
4	N. IGUAÇU	4.000,00	600,00	15,00
5	N. FIBRIGUÊ	2.000,00	280,00	14,00
6	MACAÉ	2.000,00	80,00	4,00
7	M. ANSA	2.000,00	100,00	5,00
8	MACAÉ	1.200,00	150,00	12,50
9	PIRAÍ	1.200,00	100,00	8,33

ORR. — As contribuições destinadas à Campanha dos 50 mil cruzeiros estão aqui incluídas.

Postos Eleitorais dos Candidatos Populares

(Do Estado do Rio)

NITERÓI:	CENTRAL MARITIMOS
Rua Dr. Aureliano Leal, 23	
Rua Barão de Amazonas, 2	
GAXIAS:	
Av. Rio-Petrópolis, 1692-2.º and., s/4 e 5 (Edifício CHAIM)	OLAVO VILAC VILA SARAFU
Rua Uruguaiana, Quadra 14	
Rua do Chumbo, 16	
SÃO GONÇALO:	
Rua Francisco Portella, 2.371	MARITIMOS
Rua 19 de Maio — antiga do Arsenal	BARRO VERMELHO
Rua Minas Gerais, 91	BRASILANDIA
Rua Mato Grosso, 182	MARITIMOS
Rua Beneditina Constant, 232	CENTRAL
CAMPOS:	
Rua Barão de Amazonas, 26 — sala 26	CENTRAL
Rua Dr. Mattos, 1.779	CAJUI
Rua Teixeira Dias, 246	GUARUS
Rua Saturnino Braga	USINA DOS MINEIROS
MEIRI:	
Avenida Carlos, 1.212	VILA ROSALI
Rua Francisco Duarte, 311	AGOSTINHO PORTO
Rua Delfino Guarita, 31	ESTACAO DO EDEN
Rua Santa Maria, 35	VILA TRADENTES
Rua Vicente Pedro, 32	
Rua Ernesto Duarte, 149	
Rua Pedro Teles, 384	
Rua Pedro Vicente	VILA ROSALI ESTACAO DO EDEN
NITERÓI:	
Rua Julio de Abreu, 889	
Rua Benjamin de Freitas, 421	OLINDA
Avenida Getúlio Moura, 249	OLINDA
Rua Amazonas, s/n.	MESQUITA
Av. União, 615	MESQUITA
Rua Manoel Duarte, 620	
NOVA IGUAÇU:	
Rua Otávio Tarquino, 14, sala 7	
BAIRRA MANSA:	
Rua São Sebastião, 1	
Rua «D» — Vila Mury	VOLTA REDONDA
BAIRRA DO PILAR:	
Rua Oliveira Botelho, 248	
Rua Governador Portella, 158	
PETROPOLIS:	
Avenida 15 de Novembro, 759	
MADEIRA:	
Rua Petrópolis, 188	SANTO ALEIXO
Rua Inhamirim	FRAGOSO
ITAPERUNA:	
Rua General Osório	
NOVA FIBRIGUÊ:	
Rua do Conselheiro Paulino, 42	CENTRAL
Rua São Paulo, lote 75-A	

Protesto de Industriais Paulistas Contra o Racionamento

SÃO PAULO, 23. (I.P.) — A Delegação do Centro das Indústrias na cidade de São Carlos, dirigiu-se ao Centro das Indústrias e à Federação das Indústrias rompendo as relações que mantinha com estas entidades.

O Conselho da Delegação do Centro em São Carlos reuniu-se e tomou esta deliberação: considerando que a política da Federação e do Centro das Indústrias divergem de seus interesses.

Na nota que enviaram às reteridas entidades, os conselheiros da Delegação de São Carlos acusam a Federação e o Centro das Indústrias de "complicidade e silêncio na consumação de medidas executivas altamente lesivas e mesmo inconstitucionais do desenvolvimento da indústria nacional". E como exemplo citam o caso do racionamento, em que aquelas organizações vêm apoiando todas as medidas restritivas preconizadas pela Light e a Bond and Share.

Desrespeito Criminoso Pela Vida Humana

Uma comissão de moradores da Rua Dr. Carlos Halfeld esteve em nossa Sucursal a fim de protestar contra o desrespeito pela vida humana demonstrado pelas autoridades e empresas concessionárias de serviços públicos.

O POSTE AMEAÇA RUIR
O fato é que existe na alameda rua, próximo ao n. 23, um poste de cimento armado rachado e corrompido em sua base, prestes a ruir, pon-do em constante risco a vida das crianças da calçada e mesmo dos demais moradores transeuntes.

NÃO VIRAM O PERIGO
Informamos na comissão que inúmeras reclamações foram feitas à Prefeitura e a Cia. de Energia Elétrica, mas não vão, pois nenhuma providência foi tomada.

Uma dona de casa telefonou para a CBEE responsa-

bilizando a empresa pelo que houvesse em virtude da possível queda do poste, tendo sido enviado ao local uma equipe de técnicos, que constataram não haver perigo imediato, muito embora salte aos olhos de qualquer pessoa uma grave ameaça que constitui aquele poste rachado justamente na base.

Trabalhadores da Cia. Telefônica que estiveram fazendo consertos próximo, para remediar o perigo amaram o poste a uma árvore, a fim de que ocorrendo a queda possamos as crianças ter tempo de se afastar do local.

Atenção
Vai sair o melhor loteamento de Nova Iguaçu dia 4 de julho no melhor local do município com probabilidades de valorização, pois estão sendo construídos no lado do loteamento a maior fábrica de cerveja da América do Sul e o aeródromo do Touring Club. Procurem informações com LINHARES à Av. Getúlio Moura, 2272, Niterói ou com GEMINA à Rua Jacé, 90, Colégio.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA
Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

Gráfica UNIÃO Ltda.
SERVIÇO GRAFICO EM GERAL
ENCADENAÇÃO — ALTO RELEVO
PONTAÇÃO — ROTULAGEM
TMBRAGENS — IMPRESSOS DE LUXO
RUA REP. JOSE AMARO, 248 — CAMBIA — EST. DO RIO
(Vila São Luis)

MANDADO DE SEGURANÇA
É pensamento de uma comissão há pouco organizada no bairro, composta de negociantes, funcionários públicos e moradores locais, impetrar perante a Justiça um mandado de segurança, com o objetivo de casar o direito do monopólio da Viacção Niterói, a fim de dar oportunidade a outra empresa, organizada e progressista, que possa melhor servir aquela importante localidade.

EXTORSIVO AUMENTO
O extorsivo aumento das passagens que chegou em alguns trechos a 90 por cento, só serviu para enriquecer a Hudson & Cia., pois os motoristas e trocadores que deveriam ter sido aumentados em seus salários, continuam a ser vítimas desse roubo por parte da empresa.

QUER ROUBAR POR TODOS OS LADOS
Sempre instruída pelo mentor Hudson, a Viacção Niterói que já se beneficiou com o extorsivo aumento das passagens no município de Niterói, pretende agora, beneficiar as suas linhas com um novo aumento de tarifas, pelo município de São Gonçalo, baseando-se em que seus velhos calhambeques fazem ponto final naquele município.

(Da Sucursal)

Protesto Contra a Agressão Dos E.E.U.U. à Guatemala

Patriotas de Niterói e São Gonçalo dirigem-se ao Embaixador do país irmão — Contra o agressor colonialista norte-americano, massacrador de povos

Dezenas de pessoas, residente em Niterói e São Gonçalo, enviaram ao Embaixador da Guatemala o seguinte telegrama protestando contra a agressão que está sofrendo aquele país irmão, por mercenários a serviço do imperialismo norte-americano:

"Excmo. Sr. Embaixador da República da Guatemala — Avenida Rui Barbosa, 170, 1.º andar, apartamento n. 12 — Rio de Janeiro — D.F.

Patriotas brasileiros residentes em Niterói e São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, considerando a grosseria afronta ao direito de livre determinação, segurança e soberania do povo e governo da República da Guatemala, diante da agressão sofrida por parte do governo norte-americano, protestam por meio deste contra os métodos intervencionistas dos representantes dos tristes imperialistas lanques, feroces inimigos da paz, progresso e democracia dos povos pacíficos.

Viva o povo e o governo da heróica Guatemala unidos na luta pela Independência Nacional, ameaçada pelos bárbaros incendiários de guerra.

Viva os povos americanos irmãos na luta comum contra o agressor colonialista norte-americano, massacrador de povos.

Ass.: — Eneu Gonçalves Paula, Nilo R. Silva, Luis Carlos Paula, Carmelia Gonçalves de Paula, Anarluna Gonçalves de Paula, Antônio Sebastião de Andrade, Edson de Barros Lins Wanderley, Arthur Rodrigues Galvão Filho, Hilário de Almeida, Antônio Gomes da Silva, José da Costa Ramos, de Oliveira, João da Silva Antônio Couto, Lucídio de Castro e Souza, Hercyzeno Luiz Pereira, Esterlina Nepomuceno, Estefânio, Fláudio Rodrigues Lessa, Waldir Fernandes, Hermes de Castro e Souza, Manoel Duarte, Godofredo Alves, Ricardo Soares Barroso, Orlando Mello, Bernardo José Pereira, Antônio Alves, Amaro Pereira, Osvaldo Loyola, José Alves de Menezes, Nilo Canela, Domingos Rocha Barcelos, Eulino Cruzal, Artur Martins Filho e Nicolau Gabriel Prevora.

(Da Sucursal)

Lodi, Lutero e as Fogueiras de São João

GORDO, de rosto redondo e cabelos brancos, o sr. Antônio Lodi, que figura na Câmara como deputado pelo Ceará, realiza serenamente suas funções de secretário particular de um outro deputado, sr. Euvaldo Lodi. Não somente na Câmara o sr. Lodi serve ao sr. Euvaldo Lodi. Na Federação das Indústrias, Antônio Lodi também secretário privado de Euvaldo Lodi.

Certa vez comentava-se que um deputado lembrou que nos Estados Unidos, atualmente, é muito comum um deputado servir de escudeiro a outro.

Anteontem houve sessão noturna. Sessão à qual se procurava dar um caráter extraordinário, de auto-defesa. Simultaneamente com o caráter de exploração de milícias fogueiras das festas populares, deveriam arder, nas fogueiras inquisitoriais da oposição, os sr. Lodi e Lutero Vargas, por atenta da moral. Houve discursos, mas a votação ficou transferida para hoje à noite. Que sucederá aos dois mártires? Serão sacrificados, suas almas serão purificadas pelas chamas?

Os sr. Lodi e Lutero estão tranquilos e tranquilos devem permanecer as posições de coragem bem formada. Não haverá churruco humano. Os sr. Lodi e Lutero são homens fortes. Anteontem, em plena batalha da fogueira, o sr. Lodi, através de seu fiel secretário Antônio Lodi, comandava os destinos do país, apesar da ferrenha discursão em torno de sua honestidade.

De fato, anteontem à tarde já o sr. Antônio Lodi sabia que o Supremo Tribunal Federal concederia, il-

luminamente, através do parecer do ministro Ribeiro de Costa, mandado de segurança que industriais de tecidos haviam impetrado. Tiveram caráter profético as palavras do secretário do sr. Lodi.

Nenhum mal contra o sr. Lodi pode partir da maioria da Câmara, que representa a Câmara sendo um dos poderes harmônicos do regime getuliano? Como esperar que o Legislativo getuliano dê licença para processar Lodi, quando o Judiciário ajuda Lodi a seguir sua marcha batida em busca de lucros sempre maiores? Que pode o Legislativo fazer contra Lodi, quando o Executivo ajuda Lodi a seguir sua marcha batida em busca de lucros sempre maiores, adotando a política lanque do sr. Osvaldo Aranha, de iliberação dos preços?

Golpe no salário-mínimo e liberação dos preços, eis a política de Lodi, momentaneamente vitoriosa.

Mas enquanto se passam essas coisas não se deixa de notar que um certo medo perturba o sono dos Lodis. Com efeito, em todas as fases da crise do regime capitalista o medo provoca arrepios entre os homens das classes dominantes. Ana Seghers observa num de seus livros que sob o terrorismo comandava-se e obedecia-se pelo medo.

A força dos Lodis, cuja desonestidade desafia a Câmara, cujas atitudes dominam o Judiciário e o Executivo, é transitória, em existência de um aparelho estatal que loucamente se destina a fazer parar a roda da História, em benefício da voracidade dos Lodis.

Paulo MOTTA LIMA

Hoje, na 3ª. Vara Criminal O Capitão Agliberto Azevedo

O BRAVO CAPITÃO QUE HA QUASE UM MÊS ENCONTRA-SE ENCRERADO EM UM CUBICULO NO DOPS DEVERÁ ESTAR PRESENTE A AUDIÊNCIA DO PROCESSO CONTRA LUIZ CARLOS PRESTES — DEPOIMENTO DE VALÉRIO KONDER

O capitão Agliberto Vieira de Azevedo comparecerá, hoje, à 3ª. Vara Criminal para assistir ao desenvolvimento de uma audiência do processo americano movido contra Luiz Carlos Prestes e demais dirigentes do Partido Comunista do Brasil. O bravo capitão nacional-libertador, que há quase um mês se encontra encerrado em um cubículo na Delegacia de Ordem Política e Social, deverá, assim, estabelecer contato com seus amigos e advogados.

DEPOIMENTO DE VALÉRIO KONDER

Na audiência de hoje na 3ª. Vara Criminal, Dr. Manoel, 55, 2º andar) deverá depor o dr. Valério Konder, conhecido sanitário e secretário do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz. O dr. Valério Konder deverá, inicialmente, responder as perguntas dos advogados da defesa de Luiz Carlos Prestes, sendo logo após inquirido pelo promotor Orlando Ribeiro de Castro, (integralista). Segundo as informações do cartório da 3ª. Vara Criminal o início da audiência de hoje está prevista para às 14 horas.

CONCLAMAÇÃO DO MOVIMENTO

PRO-AGLIBERTO Em nota ontem dirigida aos jornais a Comissão Pro-Libertação de Agliberto Vieira de Azevedo reiterou seu apoio dirigido a todos os patriotas no sentido de que

compareçam, em massa, hoje, à 3ª. Vara Criminal a fim de assistirem à audiência do

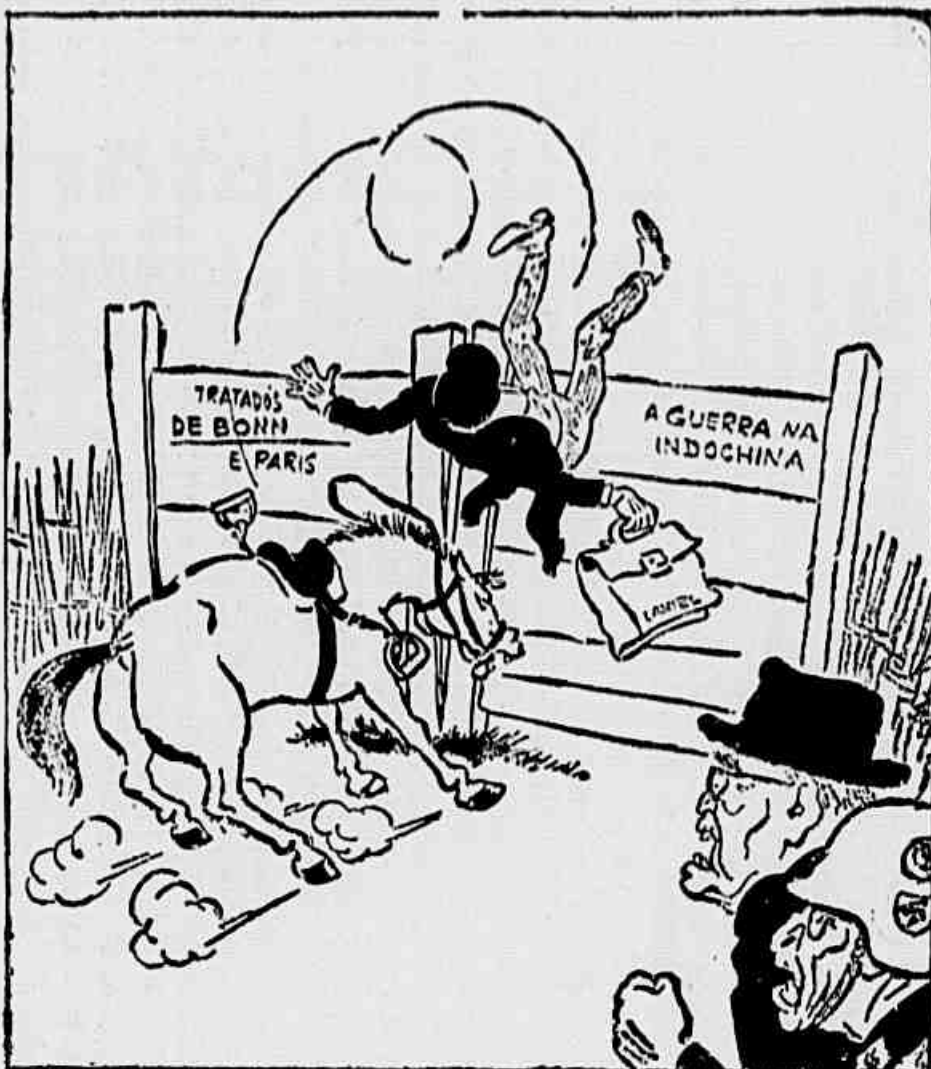
Merece Todo o Apoio a Causa da Guatemala

Condenam a agressão ianque os deputados Tristão da Cunha, Campos Vergal e Moreira da Rocha

Em declarações que prestaram, ontem, à nossa reportagem, mais três deputados federais condenaram a intervenção armada ianque na Guatemala.

Embora pequena, geograficamente, tem a Guatemala todo o direito de participar da comunidade universal livre de jogo de qualquer potência estrangeira — disse o sr. Campos Vergal, do PSP paulista. A atitude assumida pelos Estados Unidos, arvo-

processo infame contra Prestes. Na ocasião, os patriotas poderão assistir ao capitão Agliberto Vieira de Azevedo quebrando assim a incomunicabilidade a que, há mais de 20 dias, enfrenta o bravo líder nacional-libertador. Finalmente, a Comissão Pro-Libertação de Agliberto Azevedo solicita a todos os patriotas que intensifiquem a solidariedade ao capitão encarcerado, enviando protestos e abaixo-assinados ao juiz da 3ª. Vara, dr. Darcy Ribeiro, exigindo sua imediata libertação.



O MANDA-CHUVA IANQUE: — Ah! maldito! Não conseguiu vencer o obstáculo!

(Cartoon de NOVAK).

Governo, Tubarões e S.T.F. Contra os Trabalhadores MORENA PROTESTA CONTRA A DECISÃO QUE MANDOU SUSPENDER A EXECUÇÃO DA LEI DO SALÁRIO-MÍNIMO

Protestando contra a decisão do Supremo Tribunal Federal que suspendeu a aplicação do decreto de salário-mínimo, cuja vigência seria a 4 de julho próximo, o deputado Roberto Morena disse que isso significa que os empregadores contaram com a cumplicidade da Justiça e do Governo para desferir esse golpe contra os trabalhadores. Salientou que, quando foram mandados os estudos para a fixação do salário-mínimo, os empregadores aproveitaram-se desse fato para aumentar os preços dos gêneros de primeira necessidade, encarecendo vertiginosamente o custo da vida.

A fim de podermos os países manobrar à vontade, o Governo de Vargas determinou que, somente dois meses depois de decretado, o salário-mínimo seria aplicado. Agora, pouco dias antes de

pois se de um lado o atinge essa suspensão iníqua, do outro lado o terror encarceramento da vida e da liberdade.

IMPORTAÇÃO DE MATERIAL CINEMATOGRAFICO Foi lida no expediente uma

Mensagem do Poder Executivo encaminhando à apreciação do Congresso um projeto de lei prorrogando por dez anos a Lei nº 790, de 25 de agosto de 1949, que concede isenção de direitos e taxas aduaneiras para a importação de material destinado à indústria cinematográfica.

DESEJO DE FAVELADOS

O sr. Breno da Silveira protestou contra os atuais despejos movidos contra os favelados no Distrito Federal, relembrando especialmente ao caso dos moradores da favela da União. Lamentou que a Justiça tenha rejeitado os embargos daqueles humildes moradores que agora se encontram numa situação terrível. O orador recebeu aplausos do deputado Moreira em favor do direito daqueles 12.000 brasileiros de morarem nos seus barracos, ameaçados como estão de serem despejados violentamente. Finalizando, o sr. Breno da Silveira dirigiu apelo ao presidente da Câmara para que, em nome dos favelados, e aos vereadores e vereadoras para que aprove o projeto que desapropria aquelas terras.

EXTINÇÃO DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONÔMICO

Foi aprovada uma emenda do sr. Valdemar Rupp ao projeto referente às eleições de Alencar e Chopin, dadas em pagamento de serviços prestados pelo sr. Valdemar Rupp à Comissão de Senhores da Câmara. A emenda aprovada manda sobrepor o pronunciamento da Câmara sobre a matéria até decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal. Foram aprovados ainda diversos projetos, entre os quais o que extingue a Câmara de Reajustamento Econômico.

SENADO

Referindo-se à invasão da Guatemala, teve êxito o deslante de afirmar, diante, aliás, do estabelecimento de quantos o ouviam por dever de ofício, que as tropas mercenárias que agrediram a pequena república do Caribe obedeciam a ordens do próprio governo desse país. O sr. Nogueira acha que tudo isso não passa de um plano bolchevista para lançar a investigação a todo o Continente e, assim, servir à política soviética.

Até hoje, os monstros que aqui defendem o assalto à Guatemala, não tiveram o cinismo de dizer tal coisa. Mas o sr. Hamilton, com sua luminosidade de sacristia, descobre esta maravilha: um governo que agride a si mesmo!

O sr. Hamilton Nogueira arranca de vez a máscara. Forma entre os mais sordidos provocadores a serviço do imperialismo norte-americano. E este homem ainda pretende a reeleição...

Repúdio à Invasão da Guatemala

Personalidades, trabalhadores e organizações diversas hipotecam irrestrito apoio à causa do país do Quetzal — Ampla programação da A.B.J.D. — Conferência do embaixador Jorge Luiz Arriola — Comissão de Mulheres na embaixada dos EE. UU.

Diante da covarde agressão dos imperialistas americanos à República da Guatemala, o povo, os trabalhadores, inúmeras personalidades e organizações diversas, vêm manifestando seu repúdio aos agressores e solidarizando-se com a valente República da América Central.

PROTESTO DOS JURISTAS

A Associação Brasileira de Juristas Democratas, protestando contra a violação da soberania guatemalteca, enviou ao Presidente da República um ofício instando a que o governo manifeste de forma categórica a repulsa ao recente golpe do Brasil opaco e covarde invasão da Guatemala.

Noutro ofício, dirigido ao governador dos Estados Unidos, os juristas congregados na A.B.J.D., expressam formal desacordo à política do Departamento do Estado que tenta subjugar novamente um povo heróico que se libertou do regime feudal de exploração exercida pela União Europeia, em toda a América Central.

ATIVIDADES EM FAVOR DA GUATEMALA

O embaixador Jorge Luiz Arriola foi enviado pela A.B.J.D. uma nota, em que esta organização informa as atividades que já desenvolveu diante da invasão do país e comunica sua programação futura. Os membros da Associação realizaram uma série de palestras e conferências, esclarecendo o povo sobre os acontecimentos na Guatemala. Recomendou também aos seus associados que enviassem telegramas de protesto aos governos que participam da agressão e de solidariedade ao povo irmão e aos jornalistas, parlamentares, organizações e personalidades que tenham tomado atitude pública de repulsa ao recente delito. Programaram também, um ato público para ouvir uma conferência do embaixador sobre as condições de trabalho e de saúde dos trabalhadores e designaram representantes para comparecerem à reunião de Parlamentares e Personalidades Latino-Americanas, promovida por deputados e senadores chilenos para examinar a agressão à Guatemala. A conferência se realizará entre 1º e 4 de julho, na Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem.

A A.B.J.D. enviou ao Presidente da República um telegrama em que protesta contra a infeliz atitude da representação brasileira na ONU na questão da invasão da Guatemala, notificando a subordinação da política norte-americana ao embaixador Jorge Luiz Arriola, foi endereçada uma nota de solidariedade à República que no momento enfrenta a luta dos povos latino-americanos pelo seu direito e autodeterminação. Foi

nhoras brasileiras, representando a Associação Feminina Fluminense, dirigiu-se ontem à Embaixada dos Estados Unidos para fazer a entrega ao representante diplomático daquele país agressor de um abaixo-assinado firmado por mais de duzentas pessoas protestando energeticamente contra a intervenção preparada pelos imperialistas do Departamento de Estado contra o heróico povo da Guatemala.

Embora na portaria uma funcionária da embaixada quisesse por todos os meios, que o protesto lhe fosse entregue, a Comissão de Senhores fez questão de entregá-lo pessoalmente ao embaixador Kemper, tendo sido, após relutância do pessoal diplomático, conduzida ao gabinete do «boss». Não foi possível, porém, à comissão avistar-se com o mesmo pois, segundo a sua secretária, Mister Kemper não fala uma única palavra de português, após dois anos no Brasil.

Enfim, foi entregue o protesto das mulheres brasileiras contra a monstruosa agressão ianque à Guatemala à secretária do Embaixador.

TELEGRAMAS DE SOLIDARIEDADE

A mesma comissão enviou um telegrama de solidariedade ao embaixador da Guatemala no Rio e um outro à Aliança Guatemalteca, entidade que, na Guatemala, congrega milhares de mulheres.

Exposição Sobre Transporte Coletivo

CÂMARA DO DISTRITO

Tudo o tempo da sessão de ontem foi ocupado pela exposição que fez para os vereadores o sr. Mário Lopes de Leão, diretor da Companhia Municipal de Transporte Coletivo, de São Paulo. O diretor da CMTC foi saudado pelo sr. Silvino Neto, autor do requerimento que convidava o sr. Mário Lopes para fazer a exposição sobre transporte coletivo. Ao fim, vários vereadores fizeram perguntas a respeito.

O vereador Paulo Areal apresentou um requerimento pedindo a colocação numa praça pública do busto de Horace Wells — descobridor da anestesia.

Delírio de um Provocador

Para o sr. Hamilton Nogueira, a invasão da Guatemala é uma manobra comunista do governo desse país... — Petróleo em Goiás

Ontem, o sr. Hamilton Nogueira bateu todos os recordes de seu delírio anticomunista, passando a disputar um páreo bastante duro com o senador da Standard Oil, Assis Chateaubriand.

Referindo-se à invasão da Guatemala, teve êxito o deslante de afirmar, diante, aliás, do estabelecimento de quantos o ouviam por dever de ofício, que as tropas mercenárias que agrediram a pequena república do Caribe obedeciam a ordens do próprio governo desse país. O sr. Nogueira acha que tudo isso não passa de um plano bolchevista para lançar a investigação a todo o Continente e, assim, servir à política soviética.

Até hoje, os monstros que aqui defendem o assalto à Guatemala, não tiveram o cinismo de dizer tal coisa. Mas o sr. Hamilton, com sua luminosidade de sacristia, descobre esta maravilha: um governo que agride a si mesmo!

O sr. Hamilton Nogueira arranca de vez a máscara. Forma entre os mais sordidos provocadores a serviço do imperialismo norte-americano. E este homem ainda pretende a reeleição...

O PROJETO DOS MÉDICOS

A sessão plenária do Senado, ontem, adiou para hoje a discussão do projeto 366/50, antigo 1.082, em regime de urgência, que concede aos servidores de nível universitário, o «padrão "O"» com quinquênios. A discussão foi interrompida pelo intervalo de duas horas na sessão da tarde. Quando os senadores voltaram para reiniciar os trabalhos, não havia «quorum», sendo por isso as discussões transferidas para hoje.

Este, um dos objetivos do 5 de Julho:

Legitimidade da Representação Popular Com o Funcionamento de Todos os Partidos

DECLARA O DEPUTADO E ALMIRANTE AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO APOIANDO AS COMEMORAÇÕES DA DATA HISTÓRICA — AS FIGURAS DE PRESTES, DE SIQUEIRA CAMPOS E DE OUTROS LÍDERES DOS MOVIMENTOS DE 22 E 24

O deputado e almirante Augusto do Amaral Peixoto, um dos que tiveram participação ativa no movimento de 5 de julho, em 1924 (revolta do encouraçado «São Paulo»), declarou ontem à nossa reportagem dar seu inteiro apoio às comemorações daquela data histórica, promovida pela Liga da Emancipação Nacional.

Devemos sempre recordar, com as maiores celebrações cívicas, as gloriosas jornadas de 22 e 24 — assinalou. O sacrifício e o espírito de renância da geração que lutou naquela época, de armas na mão, devem servir de estímulo a quantos, em nossos dias, desejam um Brasil cada vez mais próspero e feliz. Não podemos esquecer o exemplo de patriotismo de Siqueira Campos, Ari Parreira e Protógenes Guimarães, além de outros que se encontram atualmente em postos elevados em suas carreiras.

A FIGURA DE PRESTES

Nessa altura, fizemos ao nosso entrevistado uma pergunta sobre a atuação de Luiz Carlos Prestes e o sentimento eminentemente popular que imprimiu ao segundo movimento com a marcha heróica de sua Coluna Invicta fluminense que, embora discordando dos princípios marxistas, não pode negar a paixão que teve na arrancada de 24 a figura de Prestes, que considera o grande revolucionário.

A JUSTIÇA AINDA É MOROSA E CARA A seguir, o comandante Augusto do Amaral

Peixoto referiu-se aos objetivos principais das duas campanhas.

— O ideal dos dois 5 de Julho — disse — foi sintetizado no binômio «representação e justiça», que o chefe civil da revolução, dr. Assis Brasil, indicou sob aplausos gerais. Com efeito, foram o desprestígio da Justiça e a ilegitimidade da representação popular que fizeram com que os idealistas de 22 e 24 pergassem em armas contra o poder constituído. A Justiça era morosa e cara. Infelizmente, nesse particular, pouco adiantamos, apesar dos esforços dos constitucionais de 1934 e 1946.

Quanto à representação, porém, alcançamos o que pretendíamos, pois, presentemente, ninguém de bom-senso pode pôr em dúvida a legitimidade da representação popular. Se os Congressos, formados à base do voto secreto, não têm correspondido às aspirações coletivas, deve-se atribuir tal fato à incipiência do regime democrático entre nós, o qual só com o correr do tempo estará em condições de aprimorar a seleção de valores realizada pelo povo brasileiro.

Entendo, entretanto, que o Parlamento Nacional, se bem que possa ter cometido erros, há prestado, na verdade, os relevantes serviços ao país.

O 5 DE JULHO E A LEGALIDADE DO P.C.B. A respeito da atual representação popular, que o deputado classifica como legítima, indagamos de S. Excela se não achava que a privação do direito de uma larga corrente de opinião, como a dos

comunistas, de participar legalmente da vida política brasileira, feria frontalmente o texto da Carta Magna e a própria essência da democracia.

O sr. Amaral Peixoto que, não faz muito, teve ocasião de manifestar-se, em declarações a este jornal, favoravelmente à legalidade do Partido Comunista, afirmou, então, que a legitimidade aludida seria completada com a representação no Parlamento de todos os grupos políticos de todas as tendências doutrinárias, isto por acreditar que, agindo estritamente dentro das normas constitucionais, esses grupos e essas tendências não alterariam o conceito moderno de autodefesa da democracia.

A REVOLTA DO «SÃO PAULO» Por fim, o deputado Augusto do Amaral Peixoto reportou-se à revolta do encouraçado «São Paulo»:

— O objetivo da revolta do encouraçado «São Paulo» era o mesmo que o de todos os outros movimentos. O levante foi apenas um episódio da chamada «Conspiração Protógenes», cujo fracasso, com a prisão dos principais chefes, não impediu, todavia, aos tenentes, que lavraram, com sua atitude, vigoroso protesto contra os mandados do governo de então. Forçados a emigrar, não ensilaram as armas e todos, sem exceção, tomaram parte nos diversos movimentos tenentistas nas coxilhas gaúchas, onde vários encontraram a morte, sendo que dois marinheiros ainda conseguiram, na Foz do Iguaçu, juntar-se à Coluna Prestes.

Uma vez que passe a fazer parte do mercado democrático, o Brasil se beneficiará dos resultados extraordinariamente positivos que decorrem das relações pecuniárias ao mercado democrático. Veremos acontecer, então, em nossa pátria, precisamente o oposto do que acontece agora. Hoje, somos um país dominado pelo voraz imperialismo norte-americano, que não só sucubeu impiedosamente o Brasil, mas também cria todos os obstáculos para seu desenvolvimento, inclusive impedindo ao nosso país manter relações normais com a URSS, a China e as democracias populares. No que diz respeito, por exemplo, à indústria, é fato incontestável que os monopólios ianques, com o apoio do governo de Vargas, não permitiram a instalação em nosso país de indústrias de base, dificultam a importação de matérias-primas necessárias ao desenvolvimento das empresas industriais, criam embaraços crescentes à importação de equipamentos necessários ao desenvolvimento do parque industrial e sufocam as indústrias através do controle do crédito bancário e do racionamento da energia elétrica, cuja produção se encontra praticamente sob o domínio de dois trustes controlados pelo capital norte-americano: a Light e a Bond and Share. São episódios dos mais revoltantes da dominação do Brasil pelos monopólios ianques, com a cumplicidade de governos como o de Vargas, os incessantes e criminosos obstáculos opostos à criação em nossa terra da indústria de petróleo, de aço, de alumínio, de outras. Isso acontece porque os traços

Os exemplos que nos dão os países de democracia popular do que significa para o seu desenvolvimento a ajuda da União Soviética inspiram a luta do povo brasileiro para conquistar ao mais breve prazo o governo democrático de libertação nacional, estimulando mais ainda as nossas energias para o combate patriótico contra a opressão das magnatas norte-americanas no Brasil e contra o governo de Vargas, governo de traição à pátria. Esses exemplos reforçam a nossa confiança no futuro radioso que aguarda ao nosso povo.

A ajuda da União Soviética para a industrialização da China adquire especial envergadura sob o plano quinquenal chinês atualmente em vigor. O governo soviético ajuda a República Popular Chinesa na construção de 141 grandes empresas industriais que serão terminadas nos próximos anos e que desempenharão tremendo papel na industrialização do país, facilitando enormemente a passagem gradual da China para o socialismo. Falando na 4ª sessão do Conselho Consultivo Político Popular, declarou Chu En Lai: «Nossos êxitos são inseparáveis da ajuda sincera, desinteressada e fraternal de nossa grande aliada, a União Soviética».

Os exemplos que nos dão os países de democracia popular do que significa para o seu desenvolvimento a ajuda da União Soviética inspiram a luta do povo brasileiro para conquistar ao mais breve prazo o governo democrático de libertação nacional, estimulando mais ainda as nossas energias para o combate patriótico contra a opressão das magnatas norte-americanas no Brasil e contra o governo de Vargas, governo de traição à pátria. Esses exemplos reforçam a nossa confiança no futuro radioso que aguarda ao nosso povo.

Frenúncio de Acôrdo Para a Paz na Indo-China

De Tôda a América Latina a Causa da Guatemala

Mesmo nas ditaduras ianques centro-americanas, o povo, enfrentando a brutalidade policial, protesta contra a agressão imperialista

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — O presidente do Partido Radical, Sr. Arturo Frondizi, visitou ontem o embaixador da Guatemala, Sr. Manuel Galich, para manifestar a simpatia do seu partido pela causa do governo guatemalteco.

Por outro lado a Aliança Nacionalista declarou em manifesto: «O povo argentino apoia os povos livres da América que lutam pela sua soberania.»

MONTEVIDEO, 23 —

ESTUDANTIS

MONTEVIDEO, 23 — (AFP) — Vários grupos de estudantes se manifestaram a favor da Guatemala e contra a política dos Estados Unidos, atacando imóveis dos jornais "El Día" e "El País" bem como o Hotel Victoria Plaza e uma biblioteca norte-americana.

PRISÃO DE ESTUDANTES

BOGOTÁ, 23 (AFP) — A Rádio de Costa Rica anunciou que na universidade de Havana se registraram ontem choques entre estudantes que realizavam um "meeting" de solidariedade com a Guatemala e a polícia, resultando gravemente ferido um estudante.

A polícia confiscou uma declaração subscrita pelos universitários, a favor do governo do Sr. Jacobo Arbenz. Vários estudantes foram presos pela polícia, que penetrou no edifício da Universidade.

TIROTEADOS OS ESTUDANTES

HAVANA, 23 (AFP) — Ontem, tiros foram dispa-

rados no pátio da Universidade de Havana, onde a Federação dos Estudantes Universitários havia organizado manifestação a favor da Guatemala. A polícia, após disparar as armas, penetrou na Universidade, onde prenderam diversos estudantes. Foram apreendidos manifestos favoráveis ao governo do presidente Jacobo Arbenz, que circulavam entre os estudantes. Os oradores da manifestação haviam sido condenados a "Unidad Fruit" e os Estados Unidos. Foi ferido um policial.

RECUSA AO PEDIDO AMERICANO

PARIS, 23 (AFP) — Foi transmitida durante a noite de ontem a resposta francesa à nota norte-americana que pedia para os navios de guerra dos Estados Unidos em alto mar o direito de verificar os carregamentos dos navios de pavilhão francês que se dirigissem à Guatemala.

Ainda não se deu oficialmente qualquer indicação a respeito do teor dessa resposta, mas se acredita saber que a mesma constitui uma recusa ao pedido dos Estados Unidos.

ESPERADO CHU EN LAI EM NOVA DELHI

NOVA DELHI, 23 (AFP) — Anunciado em fonte oficial que Chu En Lai, primeiro-ministro do Exterior chinês, que era esperado em Nova Delhi para a noite de amanhã, somente chegará a esta capital na sexta-feira de manhã. Acredita-se que esse retardamento tenha sido provocado pelas conversações entre Chu En Lai e Mendes-France em Berna.

FORAM AVISADOS NOVA DELHI, 23 (AFP) — O Celso, a Birmânia e a Indonésia foram avisados oficialmente pelo primeiro-ministro Nehru da visita de Chu En Lai a Nova Delhi e essas países serão postos a par das conversações que o primeiro-ministro indiano manterá com o primeiro e ministro do Exterior da República China.

Pede a Guatemala Nova Reunião do Conselho de Segurança da ONU

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 23 (AFP) — A Guatemala pediu oficialmente uma segunda reunião extraordinária do Conselho de Segurança para examinar atos de agressão, figurando esse pedido em carta de três páginas dirigida pelo embaixador Eduardo Castillo Arriola ao secretário geral da ONU e entregue poucos minutos depois de meia-noite. A mensagem dessa carta fora precedida por demoradas conversações entre os representantes da Guatemala e várias outras delegações e de conversações telefônicas com o Ministério do Exterior da Guatemala. O governo guatemalteco havia feito por telegrama um primeiro pedido de princípio, tendo o sr. Arriola retardado o envio da sua carta oficial ao secretário geral da ONU depois de ter o sr. Henry Cabot Lodge, delegado dos Estados Unidos, em comunicado publicado ontem à noite, acusado o governo da Guatemala.

NAÇÕES UNIDAS, 23 — (AFP) — Em seu pedido formal para uma reunião do Conselho de Segurança, publicado hoje, o sr. Castillo Arriola, representante da Guatemala na ONU, declara

que «o Conselho deve usar de sua autoridade junto a Honduras e Nicarágua para que deixem de fornecer qualquer auxílio às forças mercenárias que atacam a Guatemala». O delegado guatemalteco declara que esses Estados não respeitaram a decisão do Conselho, datada de 20 de junho, pedindo a todos os Estados membros da ONU que se abstenham de toda ação que possa prolongar a efusão de sangue na Guatemala. Enquanto prosseguem os atos de agressão perpetrados partindo de aeródromos e bases estrangeiras, o exército guatemalteco limitou suas operações à defesa do território nacional, disse o sr. Castillo Arriola.

O representante guatemalteco observou que a resolução do Conselho tem ponderância sobre toda opinião de um membro individual do Conselho, emitida contra a Guatemala. O sr. Castillo Arriola aludiu assim à declaração feita ontem pelo sr. Henry Cabot Lodge, presidente do Conselho de Segurança e representante dos Estados Unidos na ONU. O sr. Lodge considera nesta declaração que a resolução brasileira para encaminhar

mento do caso da Guatemala à Organização dos Estados Americanos era uma recomendação do Conselho, apesar do veto soviético.

O pedido de reunião do Conselho, feito pelo delegado guatemalteco, foi entregue ao secretário-geral da ONU para transmissão ao presidente do Conselho de Segurança, na noite de ontem para hoje.

Foi entregue esta manhã ao sr. Cabot Lodge, presidente do Conselho.

O sr. Castillo Arriola explicou, em seu pedido, porque o Conselho de Segurança e não a Organização dos Estados Americanos deve discutir sua questão.

1) — O Conselho conserva jurisdição plena e inteira sobre o conflito, o único juiz sobre o mesmo no caso em que esta seia conduzida ante a Organização dos Estados Americanos.

2) A Guatemala, vítima da agressão, o único juiz sobre a mesma encaminhar o caso à O.E.A.

3) No caso em que haja conflito entre as obrigações da Guatemala em relação à O.E.A. e à ONU, prevaleçam as obrigações para com esta última organização.

SURPRESA NA ONU COM A DECLARAÇÃO AO PROVOCADOR

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 23 (AFP) — A declaração feita ontem à noite, pelo sr. Henry Cabot Lodge, presidente do Conselho de Segurança, em resposta ao pedido guatemalteco para uma nova reunião do Conselho, surpreendeu vivamente os círculos da ONU. Espantam-se esses círculos, efetivamente, por ter o sr. Cabot Lodge considerado como existente e qualificado de recomendação do Conselho uma proposta apresentada pelo Brasil e pela Colômbia, e apoiada pelos Estados Unidos, que submetia a questão guatemalteca à Organização dos Estados Americanos. Por outro lado as acusações formuladas pelo sr. Lodge contra a Guatemala, as quais dão a entender que esse país orajava um ataque contra si mesmo com o objetivo de propaganda nas Nações Unidas, também não deixaram de causar surpresa.

N. R. — A resolução referida pelo sr. Cabot Lodge foi votada pelo delegado soviético. O Conselho de Segurança aprovou a resolução francesa, proibindo a intervenção de outros países na Guatemala.

REUNIÃO AMANHÃ

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 23 (AFP) — O Conselho de Segurança reunir-se-á no decorrer da semana, sem dúvida na sexta-feira, para examinar a situação na Guatemala, instaurada pelo conflito das relações diplomáticas. Entretanto, o delegado dos Estados Unidos, sr. Henry Cabot Lodge, havia considerado que a situação da Guatemala não justificava a reunião do Conselho. Todavia, essa tese não era partilhada pelo conjunto dos membros do Conselho de Segurança.

COMITÊ ELEITORAL

O Comitê Eleitoral pré-candidatura de José Lellis, José Ramos e Jarcas Gomes Machado reunir-se-á hoje, às 18.30 horas, na Rua São Cristóvão, 270, em frente à Estação de Francisco de Sá, e para essa importante reunião está convidando todos os admiradores e correligionários dos candidatos populares. Durante a reunião, serão tratados os seguintes assuntos: estruturação do Comitê Eleitoral, trabalho financeiro e discussão do programa dos candidatos populares.

PALESTRA NO JACAREZINHO

Está programada para o dia 3 de julho próximo, uma palestra-dé debate com os candidatos populares, na academia da Freguesia de São João.

— Também na Rua Pirajó, no Largo do Tanque, em Jacarepaguá, haverá no dia 29, uma animada festa com lindas surpresas.

INSTALAÇÃO DE POSTOS

No dia 26 será instalado mais um posto de candidatos populares na Rua Sul-América, esquina da Estrada do Retiro, em Bangu. A solenidade está marcada para ter início às 19 horas com um grande show, que contará com a presença de Modesto de Souza.

— Dia 27, na Rua São Francisco Xavier, no Largo do Tanque, do outro lado, com a presença de Valério Kondor e Eline Mochele.

Dia 28, na Rua Ferreira Pontes, 266, estarão presentes Valério Kondor, Roberto Moreno

BERNA, 23 (AFP) — Terminada e reanunciada a conferência de Chu En Lai e Mendes-France, a delegação chinesa na Conferência de Berna recebeu os jornalistas, na legação da China, e lhes deu o comunicado seguinte:

«Os Srs. Chu En Lai e Mendes-France tiveram uma conversação sobre questões ligadas ao restabelecimento da paz na Indo-China. Essa conversação permitiu antecipar que a Conferência poderá registrar progressos. Participaram, igualmente, da conversação, do lado francês, os Srs. Jean Chauvel, Jacques Roux e coronel Guillemet; e do lado chinês, os Srs. Li Ke Nung, ministro adjunto das Relações Exteriores, Peng Hsuan, ministro da China no Sul, Huang Hsian, conselheiro da delegação chinesa em Berna.»

ERA NECESSÁRIA A REUNIÃO

BERNA, 23 (AFP) — Depois de haver lido o comunicado oficial sobre as conversações franco-chinesas, cujas grandes linhas foram decididas em comum pelos dois interlocutores, Huang Hua, porta-voz da delegação chinesa em Berna, acrescentou-lhe os seguintes dados precisos:

1) — A questão do estabelecimento de

relações diplomáticas entre a França e a China Popular não foi abordada.

2) — Como o próprio Sr. Mendes-France indicou, foi por iniciativa do Sr. Chu En Lai que as conversações ocorreram.

«Consideramos, declarou o porta-voz, que as conversações de hoje, entre os dois primeiros ministros da China e da França, eram necessárias para estabelecer a paz no extremo-orient. Conversações desse gênero farão progredir a Conferência de Berna.»

Huang Hua anunciou, em seguida, que, dadas as condições atmosféricas desfavoráveis, Chu En Lai não deixaria Berna amanhã, quinta-feira, retardando assim, por vinte e quatro horas, a sua chegada a Nova Delhi. O presidente do Conselho está pronto a retornar a Berna, se necessário, precisou em seguida.

O porta-voz da delegação chinesa definiu, a seguir, a posição do seu país no que concerne aos contatos entre o oriente e o ocidente: «Consideramos, disse, que se todas as

nações participantes da Conferência de Berna adotassem uma atitude positiva e construtiva, a fim de promover um acordo em Berna, as possibilidades dessa Conferência poderiam ser aumentadas.»

«Infelizmente, acrescentou, devemos nos dar conta de que alguns delegados não deixaram de criar obstáculos, com o fito de estender a guerra na Indo-China. Devemos manter a nossa vigilância.»

Huang Hua limitou-se a sorrir, em resposta a um jornalista que lhe perguntava se as conversações de hoje tinham sido mais cordiais do que as que o primeiro ministro chinês tivera com o Sr. Bidault. «Conheço a questão tão bem quanto eu», limitou-se a dizer.

Huang concluiu que as conversações tinham sido impragadas da cordialidade e que as duas partes manifestaram «sinciedade».

DECLARAÇÕES DE MENDES-FRANCE

«Tivemos uma longa conversação de mais de duas horas — declarou o Sr. Mendes-

Na conferência entre Chu En Lai e Mendes-France, em Berna, foram examinadas as questões ligadas à suspensão das hostilidades

repetidos os inimigos em todos os setores — A rádio oficial desmente as provocações dos mercenários — Embarcações hondurenhas esperam descarregar armas em território da Guatemala

GUATEMALA, 23 (A.F.P.) — O boletim número cinco, do Alto Comando do Exército, diz: — «Como resultado da ofensiva das nossas tropas, lançadas nos setores de Puerto Barrios, Gualan e Chiquimula, do teatro de operações, a resistência inimiga rompeu-se em todos esses lugares, obrigando os facciosos a retrarem-se precipitadamente em direção à linha fronteiriça (Honduras), procurando amparo em regiões montanhosas, com a finalidade de fugir aos ataques das forças do Exército Nacional que os persegue sem descanso.»

Os grupos inimigos que ficaram ocultos durante os combates foram capturados sem resistência.

As povoações que tinham sido ameaçadas pelas atividades inimigas retomaram suas atividades normais, depois destas ações militares coroadas de êxito completo para as armas guatemaltecas.

No teatro de operações, bem como no interior da República, a atividade aérea inimiga não se revestiu de importância alguma militar. Unicamente na área da Capital um avião inimigo incursionou, sem atacar as instalações militares, a não ser o centro, onde foi realizada ação destrutiva contra propriedades particulares, tendo sido metralhada a estação telefônica de propriedade norte-americana que se dedica às atividades religiosas e um templo evangélico, ocasionando danos de muita importância a depósitos de gasolina da companhia

«Shell», e prosseguindo assim na campanha de terrorismo a fim de amedrontar a população civil.

LIQUIDAÇÃO DAS FORÇAS INVASORAS

«O Exército, por seu lado, continua nas operações de perseguição, que têm atualmente o objetivo final de liquidar totalmente as forças mercenárias que invadiram a República. O Exército está preparado para atacar qualquer foco faccioso em todo o território nacional.»

«Déficit» Orçamentário nos EE. UU.

WASHINGTON, 23 (A.F.P.) — O Departamento do Tesouro anuncia que nos onze primeiros meses do ano fiscal iniciado no dia primeiro de julho de 1953, o «déficit» do orçamento federal se elevou a 6.4 bilhões de dólares, tendo as despesas atingido 60.4 bilhões de dólares e as receitas 54 bilhões de dólares.

O projeto de orçamento para o ano fiscal em curso prevê em princípio 67.7 bilhões de dólares de receitas e 70.9 bilhões de dólares de despesas.

Restabelecimento Das Relações Sino-Britânicas

LONDRES, 23 (A.F.P.) — Notícias-se que voltará ao seu posto em Pequim, na próxima semana, o senhor Humphrey Trevelyan, encarregado de Negócios da Grã-Bretanha na China, o qual participava da delegação britânica à Conferência de Berna e atualmente se encontra em Londres.

Em consequência das conversações entre os senhores Anthony Eden e Chu En Lai em Berna, o estatuto de Berna será diferente do que tinha antes da Conferência. Embora permanecendo oficialmente como encarregado de negociar o restabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países, o encarregado de Negócios Britânico figurará do rante na lista do corpo diplomático estrangeiro e terá os privilégios normalmente concedidos aos diplomatas. Poderá doravante tratar oficialmente dos

assuntos comerciais e das questões que interessam aos súditos britânicos, enquanto anteriormente as suas «marches» apresentavam apenas um caráter oficioso.

De seu lado o Foreign Office está pronto para considerar o novo encarregado de Negócios Chineses os mesmos privilégios.

Constata-se com satisfação em White Hall que o acordo a respeito das relações diplomáticas sino-britânicas já como resultado um começo de solução da questão dos britânicos na China. Precisa-se que dezesseis súditos ingleses conseguiram deixar o território chinês depois de 3 de maio. Além disso uma delegação comercial chinesa é esperada dentro em breve em Londres, onde deverá examinar com as competentes autoridades britânicas a questão das trocas comerciais entre os dois países.

Não é encaráda neste momento a troca de embaixadores entre Pequim e Londres, conforme se declara em White Hall, onde se julga tratar-se de iniciativa

que deverá partir da China e dependerá notadamente de uma eventual solução a respeito da representação chinesa na O.N.U.

CONCLUSÕES. CONCLUSÕES.

Bloqueio dos Salários...

REAGEM OS TRABALHADORES

Os líderes sindicais das principais corporações operárias nesta capital, reuniram-se ontem no Sindicato dos Têxteis, deliberando realizar no próximo dia 6 de julho um comício em praça pública de protesto contra a suspensão do decreto do novo salário-mínimo. O dia 6 de julho foi também marcado no Rio Grande do Sul, para deflagração de uma greve estadual.

Foi também aprovada na reunião a que compareceram cerca de 200 pessoas e dezenas de dirigentes sindicais a proposta para a realização de assembleias imediatas e permanentes em todos os sindicatos.

Outras propostas aprovadas: 1) uma assembleia de todos os trabalhadores no dia 1.º de julho, no Sindicato dos Têxteis, devendo para tanto serem convidadas comissões de trabalhadores de

São Paulo, Rio Grande do Sul, Estado do Rio de Janeiro, 2) Ir uma comissão de dirigentes sindicais ao Supremo Tribunal Federal para protestar contra o golpe que se pretende levar a cabo contra o salário-mínimo.

SOLIDARIEDADE À GUATEMALA

Por proposta de um representante dos estudantes da Faculdade Nacional de Direito, decidiu-se a participação de trabalhadores e dirigentes sindicais no ato de solidariedade à Guatemala a ser realizado hoje, nas escadarias do Palácio Tiradentes.

Apóia a Câmara...

Os vários oradores que se fizeram ouvir estavam indignados contra a medida limitadora que suspendeu a aplicação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros. Manifestando viva revolta, falaram os srs. Luiz Augusto França, Valdemar Viana, Astrogildo Pereira e Agostinho de Carvalho.

C deputado Roberto Moreira mostrou, ao fazer uso da palavra, a responsabilidade não só do judiciário como também do governo, na brutal decisão de ontem contra a classe operária.

Essas as razões, senhor Deputado, que nos levam, na qualidade de jovens democratas, a fazer sentir a V. Excia. a urgente necessidade da rejeição do dispositivo discriminatório que é o artigo 32 da Lei Eleitoral.

Atenciosamente. Esses memoriais estão sendo distribuídos entre os jovens, estudantes e de todas as categorias profissionais, e podem também ser encontrados na sede da revista "Novos Rumos", na Rua Senador Dantas, 35, 2.º andar.

Na conferência entre Chu En Lai e Mendes-France, em Berna, foram examinadas as questões ligadas à suspensão das hostilidades

relações diplomáticas entre a França e a China Popular não foi abordada.

2) — Como o próprio Sr. Mendes-France indicou, foi por iniciativa do Sr. Chu En Lai que as conversações ocorreram.

«Consideramos, declarou o porta-voz, que as conversações de hoje, entre os dois primeiros ministros da China e da França, eram necessárias para estabelecer a paz no extremo-orient. Conversações desse gênero farão progredir a Conferência de Berna.»

Huang Hua anunciou, em seguida, que, dadas as condições atmosféricas desfavoráveis, Chu En Lai não deixaria Berna amanhã, quinta-feira, retardando assim, por vinte e quatro horas, a sua chegada a Nova Delhi. O presidente do Conselho está pronto a retornar a Berna, se necessário, precisou em seguida.

O porta-voz da delegação chinesa definiu, a seguir, a posição do seu país no que concerne aos contatos entre o oriente e o ocidente: «Consideramos, disse, que se todas as

nações participantes da Conferência de Berna adotassem uma atitude positiva e construtiva, a fim de promover um acordo em Berna, as possibilidades dessa Conferência poderiam ser aumentadas.»

«Infelizmente, acrescentou, devemos nos dar conta de que alguns delegados não deixaram de criar obstáculos, com o fito de estender a guerra na Indo-China. Devemos manter a nossa vigilância.»

Huang Hua limitou-se a sorrir, em resposta a um jornalista que lhe perguntava se as conversações de hoje tinham sido mais cordiais do que as que o primeiro ministro chinês tivera com o Sr. Bidault. «Conheço a questão tão bem quanto eu», limitou-se a dizer.

Huang concluiu que as conversações tinham sido impragadas da cordialidade e que as duas partes manifestaram «sinciedade».

DECLARAÇÕES DE MENDES-FRANCE

«Tivemos uma longa conversação de mais de duas horas — declarou o Sr. Mendes-

repetidos os inimigos em todos os setores — A rádio oficial desmente as provocações dos mercenários — Embarcações hondurenhas esperam descarregar armas em território da Guatemala

GUATEMALA, 23 (A.F.P.) — O boletim número cinco, do Alto Comando do Exército, diz: — «Como resultado da ofensiva das nossas tropas, lançadas nos setores de Puerto Barrios, Gualan e Chiquimula, do teatro de operações, a resistência inimiga rompeu-se em todos esses lugares, obrigando os facciosos a retrarem-se precipitadamente em direção à linha fronteiriça (Honduras), procurando amparo em regiões montanhosas, com a finalidade de fugir aos ataques das forças do Exército Nacional que os persegue sem descanso.»

Os grupos inimigos que ficaram ocultos durante os combates foram capturados sem resistência.

As povoações que tinham sido ameaçadas pelas atividades inimigas retomaram suas atividades normais, depois destas ações militares coroadas de êxito completo para as armas guatemaltecas.

No teatro de operações, bem como no interior da República, a atividade aérea inimiga não se revestiu de importância alguma militar. Unicamente na área da Capital um avião inimigo incursionou, sem atacar as instalações militares, a não ser o centro, onde foi realizada ação destrutiva contra propriedades particulares, tendo sido metralhada a estação telefônica de propriedade norte-americana que se dedica às atividades religiosas e um templo evangélico, ocasionando danos de muita importância a depósitos de gasolina da companhia

«Shell», e prosseguindo assim na campanha de terrorismo a fim de amedrontar a população civil.

LIQUIDAÇÃO DAS FORÇAS INVASORAS

«O Exército, por seu lado, continua nas operações de perseguição, que têm atualmente o objetivo final de liquidar totalmente as forças mercenárias que invadiram a República. O Exército está preparado para atacar qualquer foco faccioso em todo o território nacional.»

«Déficit» Orçamentário nos EE. UU.

WASHINGTON, 23 (A.F.P.) — O Departamento do Tesouro anuncia que nos onze primeiros meses do ano fiscal iniciado no dia primeiro de julho de 1953, o «déficit» do orçamento federal se elevou a 6.4 bilhões de dólares, tendo as despesas atingido 60.4 bilhões de dólares e as receitas 54 bilhões de dólares.

O projeto de orçamento para o ano fiscal em curso prevê em princípio 67.7 bilhões de dólares de receitas e 70.9 bilhões de dólares de despesas.

Restabelecimento Das Relações Sino-Britânicas

LONDRES, 23 (A.F.P.) — Notícias-se que voltará ao seu posto em Pequim, na próxima semana, o senhor Humphrey Trevelyan, encarregado de Negócios da Grã-Bretanha na China, o qual participava da delegação britânica à Conferência de Berna e atualmente se encontra em Londres.

Em consequência das conversações entre os senhores Anthony Eden e Chu En Lai em Berna, o estatuto de Berna será diferente do que tinha antes da Conferência. Embora permanecendo oficialmente como encarregado de negociar o restabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países, o encarregado de Negócios Britânico figurará do rante na lista do corpo diplomático estrangeiro e terá os privilégios normalmente concedidos aos diplomatas. Poderá doravante tratar oficialmente dos

assuntos comerciais e das questões que interessam aos súditos britânicos, enquanto anteriormente as suas «marches» apresentavam apenas um caráter oficioso.

De seu lado o Foreign Office está pronto para considerar o novo encarregado de Negócios Chineses os mesmos privilégios.

Constata-se com satisfação em White Hall que o acordo a respeito das relações diplomáticas sino-britânicas já como resultado um começo de solução da questão dos britânicos na China. Precisa-se que dezesseis súditos ingleses conseguiram deixar o território chinês depois de 3 de maio. Além disso uma delegação comercial chinesa é esperada dentro em breve em Londres, onde deverá examinar com as competentes autoridades britânicas a questão das trocas comerciais entre os dois países.

Não é encaráda neste momento a troca de embaixadores entre Pequim e Londres, conforme se declara em White Hall, onde se julga tratar-se de iniciativa

que deverá partir da China e dependerá notadamente de uma eventual solução a respeito da representação chinesa na O.N.U.

CONCLUSÕES. CONCLUSÕES.

Bloqueio dos Salários...

REAGEM OS TRABALHADORES

Os líderes sindicais das principais corporações operárias nesta capital, reuniram-se ontem no Sindicato dos Têxteis, deliberando realizar no próximo dia 6 de julho um comício em praça pública de protesto contra a suspensão do decreto do novo salário-mínimo. O dia 6 de julho foi também marcado no Rio Grande do Sul, para deflagração de uma greve estadual.

Foi também aprovada na reunião a que compareceram cerca de 200 pessoas e dezenas de dirigentes sindicais a proposta para a realização de assembleias imediatas e permanentes em todos os sindicatos.

Outras propostas aprovadas: 1) uma assembleia de todos os trabalhadores no dia 1.º de julho, no Sindicato dos Têxteis, devendo para tanto serem convidadas comissões de trabalhadores de

São Paulo, Rio Grande do Sul, Estado do Rio de Janeiro, 2) Ir uma comissão de dirigentes sindicais ao Supremo Tribunal Federal para protestar contra o golpe que se pretende levar a cabo contra o salário-mínimo.

SOLIDARIEDADE À GUATEMALA

Por proposta de um representante dos estudantes da Faculdade Nacional de Direito, decidiu-se a participação de trabalhadores e dirigentes sindicais no ato de solidariedade à Guatemala a ser realizado hoje, nas escadarias do Palácio Tiradentes.

Essas as razões, senhor Deputado, que nos levam, na qualidade de jovens democratas, a fazer sentir a V. Excia. a urgente necessidade da rejeição do dispositivo discriminatório que é o artigo 32 da Lei Eleitoral.

Atenciosamente. Esses memoriais estão sendo distribuídos entre os jovens, estudantes e de todas as categorias profissionais, e podem também ser encontrados na sede da revista "Novos Rumos", na Rua Senador Dantas, 35, 2.º andar.

Apóia a Câmara...

Os vários oradores que se fizeram ouvir estavam indignados contra a medida limitadora que suspendeu a aplicação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros. Manifestando viva revolta, falaram os srs. Luiz Augusto França, Valdemar Viana, Astrogildo Pereira e Agostinho de Carvalho.

C deputado Roberto Moreira mostrou, ao fazer uso da palavra, a responsabilidade não só do judiciário como também do governo, na brutal decisão de ontem contra a classe operária.

Essas as razões, senhor Deputado, que nos levam, na qualidade de jovens democratas, a fazer sentir a V. Excia. a urgente necessidade da rejeição do dispositivo discriminatório que é o artigo 32 da Lei Eleitoral.

Atenciosamente. Esses memoriais estão sendo distribuídos entre os jovens, estudantes e de todas as categorias profissionais, e podem também ser encontrados na sede da revista "Novos Rumos", na Rua Senador Dantas, 35, 2.º andar.

Francia em entrevista coletiva à imprensa.

Tivemos, o Sr. Chu En Lai e eu, assim como nossos colaboradores, não uma discussão, mas uma conversação absolutamente livre sobre os assuntos concernentes à Indo-China. Essa conversação franca e completa me permite esperar que a Conferência de Berna possa fazer feliz progresso.

Ficou combinado que não exporemos em público relato completo da nossa conversação, no interesse do objetivo procurado, que é o do restabelecimento da paz no sulista asiático.

Pensou-se que, por ocasião dessa conversação, outros problemas, além do da Indo-China, seriam evocados. Nada houve na organização dessa conferência, nem no seu curso relativamente a outros problemas. Nenhum outro problema, além do da Indo-China, que tem prioridade evidente, foi abordado. E foi em torno das coisas da Indo-China que a conversação se desenrolou.

Esgotou, portanto, a conversação que tive com o Sr. Chu En Lai leve à consecução da paz na Indo-China.

O Presidente Mendes-France marcou sua partida de Berna, de regresso a Paris, para a noite de hoje.

DECLARAÇÃO DE ATTLEE

«Não Reconhecer o Governo Chinês E Uma Verdadeira Farsa»

LONDRES, 23 (A.F.P.) — O sr. Clement Attlee, líder da oposição, declarou à Câmara dos Comuns: «Esperamos todos que o sr. Mendes-France obtenha êxito. Depois de lamentar que nenhum progresso tenha sido obtido em Genebra, sobre

a questão da Coreia, o sr. Attlee prosseguiu: «A Indo-China é um problema algo diferente. Poderia descreverlo como fazendo parte do processo que põe termo a um colonialismo fora de moda. Acho que o fato mais significativo da Conferência

de Genebra é que, pela primeira vez, os verdadeiros dirigentes da China tomaram parte numa Conferência Europeia.»

«Não reconhecer o governo atual chinês como sendo o governo regular da China é uma verdadeira farsa» — acrescentou o sr. Attlee, que reclamou um lugar, nas Nações Unidas para a China.

O líder trabalhista afirmou em seguida: «Acho que é hoje evidente que não se pode cogitar de uma vitória militar na Indo-China. Estou persuadido de que é preciso continuar a exigir eleições livres, na Coreia e na Indo-China.»

CONCLUSÕES. CONCLUSÕES.

Bloqueio dos Salários...

REAGEM OS TRABALHADORES

Os líderes sindicais das principais corporações operárias nesta capital, reuniram-se ontem no Sindicato dos Têxteis, deliberando realizar no próximo dia 6 de julho um comício em praça pública de protesto contra a suspensão do decreto do novo salário-mínimo. O dia 6 de julho foi também marcado no Rio Grande do Sul, para deflagração de uma greve estadual.

Professores no Catete

Na audiência que terão hoje com o sr. Getúlio Vargas, os professores, tendo à frente a direção da sua entidade, pedirão ao presidente da República a revogação do artigo 4º do decreto que institui as novas condições mínimas, uma vez que o mesmo contraria decisão do Supremo Tribunal Federal.

O acordo do STF considerava que, a partir da vigência da Constituição de 1946, não pode mais o Ministério da Educação fixar, como determina o decreto de 1º de maio, as condições de professores particulares.

VENCEU A EQUIPE DO URUGUAI

THOUNE, 23 (AFP) — Num jogo de treino, a equipe do Uruguai, desafiada por Borgez, Schiaffino, Andrade e Cruz, que assistem ao jogo Itália-Sulça, venceu o "F. C. de Thouné", por 5x4.

«Nosso Voto Será Contra o Governo e a Light»

Motorneiros, condutores e fiscais dispostos a levar Eliseu Alves e Geraldo Soares à Câmara Municipal nas eleições de outubro — Fechamento dos bondes, seis horas de trabalho e oposição ao governo, as reivindicações

— Votar nos candidatos populares, embora não seja a solução definitiva para todos os nossos problemas, será um grande passo para o seu encaminhamento.

Essa a opinião manifestada pelo fiscal da Light 660 num debate com outros fiscais, ouvindo por nossa reportagem, no ponto de parada de bondes, em frente à Central do Brasil.

Fuam, tomamos conhecimento de que os debates entre os fiscais das linhas de Eliseu Alves e Geraldo Soares, candidatos que todos desejam levar à Câmara Municipal, nas eleições de outubro.

ARMA CONTRA O GOVERNO

O fiscal Severino Brito, que faz parte da comissão de debates, diz que o povo e os trabalhadores não podem mais se deixar enganar. Desta vez todos devem votar e não em candidatos honestos.

— Eliseu Alves — disse ele — que apresentamos para a eleição teve o voto da esmagadora maioria dos operários da Light. O ano recente, apresentado na



Este condutor expressa a opinião de que os trabalhadores só devem votar nos candidatos do povo.



“Os trabalhadores devem utilizar o voto como arma de luta contra o governo” declarou-nos Eduardo Santos, motorneiro da Light.

Câmara Municipal para o fechamento dos bondes, em benefício do povo e dos condutores e sua luta na Câmara contra os aumentos de passagens, o credenciam como o candidato que merece a nossa confiança.

Outro trabalhador afirmou:

— Votando em candidatos de nosso próprio meio, lutadores e patriotas, estaremos votando contra o governo e contra a Light. Seria um crime contra nós mesmos votar em homens do governo ou em aventureiros, responsáveis pela miséria do povo.

REIVINDICAÇÕES

Em outros pontos de concentração de motorneiros e condutores, ouvimos a opinião

dos trabalhadores em caríssimas urbanas sobre as reivindicações que exigem sejam defendidas por seus candidatos na Câmara Municipal. Além do fechamento dos bondes, que diz de perto dos condutores, obrigados a fazer terribilísimas paradas para cobrir as passagens, os trabalhadores exigem que a jornada de trabalho seja, para eles, reduzida para seis horas e a demissão dos contratos lesivos ao povo, feitos pelo governo com a Light.

Próximo à Leopoldina anotamos as declarações do motorneiro Eduardo Santos. Disse-nos ele:

— Apesar de não ter tido muito contato com Geraldo Soares, sei que é um dos melhores dos companheiros. Ele é um dos elementos mais honestos do nosso meio. Nele e em Eliseu é que todos vamos votar.

“VOTEI CONTRA MIM”

— Alguns companheiros — dizem — votaram contra mim. Mas não se preocupem. Não se preocupem com os resultados. O importante é que votaram contra o governo e contra a Light. Isso já é um grande passo para o nosso movimento.

— Votei em Getúlio nas últimas eleições. Foi um voto consciente. Mas agora, com a situação atual, não posso mais votar nele. Vou votar em alguém que seja capaz de lutar pelos interesses do povo.

ROUBAVAM A SUL-AMÉRICA

Há um mês, a tesouraria da Companhia Sul-América vinha notando falta de dinheiro nos cofres. Preparou-se, então, o autor dos roubos. Por fim, tudo veio a luz: havia verdadeira quadrilha chefiada pelo próprio chefe do Serviço Jurídico, dr. Carlos Moacir Faria Souto, que agia em colaboração com Juvenal Ruas Guarani e Antero Costa. Um dos expedientes mais usados pelos ladrões era o de também falsificar atestados de óbitos e de invalidez, provocados por desastres fictícios, a fim de cobrar os prêmios correspondentes.

O roubo da quadrilha montava já a 4 milhões de cruzelos.

Mais qualitativa do que quantitativamente

Aumenta a Criminalidade

EM 1951 REGISTRARAM-SE 371 JULGAMENTOS NO TRIBUNAL DO JURI — EM 1952 HOUVE UM ACRÉSCIMO PARA 514 — OS CRIMES SUCEDEM-SE SOB VÁRIOS ASPECTOS — A POLÍCIA COLABORA NEGATIVAMENTE — AS GRANDES CAUSAS: CONDIÇÕES SOCIAIS, JUSTIÇA DE CLASSE, ERROS DO CÓDIGO PENAL (1ª de uma série de reportagens e entrevistas)

A crônica policial apresenta como última novidade do «modus-vivendi» ocidental e cristão o crime do castigo.

Por que Luiz Eduardo aparece como protagonista de uma história que versa sobre adultérios, desvios sexuais, etc? E quantos Luiz Eduardo existirão em outras condições, fruto de desigualdades sociais ou de erros judiciários?

AUMENTA A CRIMINALIDADE

O fato aí está e não pode ser contestado. Aumenta a criminalidade, atingindo índices mais impressionantes nas grandes capitais.

O leitor desconfia sobre as causas dessa encurçada do homicídio, lenocínio, uxoricídio, latrocínio, fratricídio, etc.

Elas aí estão: condições sociais, injustiça de classe, erros do Código Penal.

A COLABORAÇÃO DA POLÍCIA

A polícia colabora para o crescimento da criminalidade. De várias maneiras. Uma delas: a incapacidade de investigar sobre os crimes mais banais ocorridos na cidade.

Em outros casos a própria polícia aparece como autora dos crimes, contribuindo para a perpetuação das mesmas.

Que é feito de Paulista, um dos grandes do crime da Polícia Antimáfia? Há anos que a polícia o procura. E a que terá feito Paulista durante todo este tempo?

Casos como estes devem existir aos milhares.

A INEFICIÊNCIA DO CINEMA

Aumenta a criminalidade. Mais qualitativa do que quantitativamente.

O RÁDIO

Também o rádio é um veículo para o aumento da criminalidade. Bem entendido: os maus programas de rádio.

Quais são estes maus programas? São os que falam em crimes heróis juvenis, os que fazem apologias do adultério, os que incentivam preconceitos sociais.

Também as histórias policiais podem contribuir para um maior índice de criminalidade.

TELEVISÃO

Programas de televisão, exaltando o crime, são uma outra causa da criminalidade. Desvios sexuais, deprava-

ções, homossexualidade, tudo isto é tratado no vídeo como fruto de uma época, como uma coisa sem remédio. Acaba influenciando nas pessoas de espírito mais fraco e provocando os crimes horríveis de que os jornais tratam diariamente.

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

O juventude brasileira é contaminada pelas histórias em quadrinhos, drogas que os jornais da “radia” importam dos Estados Unidos.

Este capítulo é importantíssimo e os exemplos de influência na execução de vários crimes já foram divulgados.

ESTATÍSTICA

As estatísticas, quanto à criminalidade, não podem ser levadas em conta de rigorosas. Têm falhas, mas mesmo assim servem como ilustração.

Em 1951 registraram-se 371 julgamentos no Tribunal do Juri. Em 1952 este número foi aumentado para 514.

O número de flagrações nas ruas criminais em 52 foi 2.400. Em 53 passou para 4.545.

Com relação a inquéritos, ouvidas-crimes, contravenções de jogo, etc., a coisa não mudou muito, aumentando sempre de ano para ano.

E aí temos o Rio de Janeiro ameaçado de se tornar num futuro próximo uma Chicago, com os seus Al Capone e companhia.



Os filmes policiais contribuem fortemente para deformar a mentalidade dos jovens e constituem, sem dúvida, um dos mais perniciosos fatores do aumento da criminalidade. Esses filmes são veiculados do “estilo de vida americano”.

Gangster Americano E' Bom Cidadão no Brasil

Este o conceito do governo em relação aos ianques — A resposta do delegado do 2.º Distrito Policial a um pedido de providências de uma senhora de Copacabana

Para o governo um “gangster” americano é bom cidadão. Foi assim que o delegado Guilherme Pastor, do 2.º Distrito Policial, respondeu a vários repórteres, que indagavam sobre as providências policiais à uma denúncia da Sra. Maria Nazareth Ferreira, de que em seu apartamento se encontrava o indivíduo norte-americano William Clementson, ou Donald, foragido do seu país devido a roubos e assaltos que praticara. E no final das contas nenhuma providência foi tomada. Por sua vez, Donald conseguiu novamente escapar. Só mais tarde era preso, finalmente.

O FATO

Depois de vários dias de um anúncio do aluguel de um quarto em seu apartamento, à Av. Atlântica, 762, D. Maria Nazareth Ferreira foi procurada por um homem de aparência elegante, bem trajado, que queria alugar-lo. O preço de 2.500 cruzeiros mensais não o impressionou e, imediatamente, acomodou-se ali. Ao ser informado que o aluguel deveria ser pago adiantadamente, sacou do bolso um livro de cheques e encheu um deles a lápis. Quanto ao seu nome, também não vacilou: William Clementson, professor na Embaixada dos Estados Unidos.

D. Maria Nazareth, porém, reclamou que o cheque havia sido assinado a lápis e comunicou-se com a Embaixada ianque, que informou tratar-se de pródigo gangster. D. Maria Nazareth comunicou-se com o Distrito Policial de Copacabana e, depois de narrar todo o fato e pedir as necessárias providências, ficou esperando.

Nada foi feito. Ao terem conhecimento do que ocorria, diversos repórteres foram ao apartamento em questão. Já era plena madrugada e nenhum policial ali estivera. D. Maria Nazareth sem saber o que fazia, limitava-se a informar: «O homem já fugiu».

ACONTECEU NO NAVIO “VERA-CRUZ”:

DEPOIS DO ROMANCE TENTOU MATAR-SE

A chegada, ontem, a esta Capital, do transatlântico “Vera Cruz” possibilitou o conhecimento de dois fatos ocorridos durante sua viagem de Lisboa para o Brasil. O primeiro foi uma tentativa de suicídio ali praticada pela Sra. Maria de Lourdes Lamas, que havia casado com um brasileiro por procuração e que com ele vinha encontrando-se. Acontece, porém, que durante a viagem manteve um romance de amor com um outro passageiro, um jovem de 25 anos, cuja identidade não foi possível precisar-se. A princípio sem importância, tornou-se o romance notado, depois, por todos os demais passageiros, que logo passaram a comentá-lo.

Maria de Lourdes, porém, preocupada com o que lhe sucederia ao chegar ao fim da viagem, pois, à sua espera estava o marido, tentou matar-se, ingerindo forte dose de “seconal”. Em tempo foi medicada e salva pelo médico do navio, dr. Nunes da Silva.

MARUJO VIOLENTO

O outro fato foi uma tentativa de violentar diversas passageiras praticada por um tripulante do navio, de nome Manoel Pereira. Como apuramos, desde o começo da viagem que ele assediava a Sra. Sôzi de Andrade, 38 anos, casada, natural da Paraíba e que se destinava a Recife, onde de fato desembarcou. Não sendo correspondido, Manoel certa noite invadiu seu camarote, armado com uma faca, tentando azeite-lá. A passageira deu alarme, gritando a plenos pulmões por socorro, sendo acudida por outros passageiros. O marujo, então, tratou de esconder-se, penetrando em outro camarote, onde de novo quis violentar uma outra passageira, que lá estava dormindo. De novo repellido aos gritos de socorro, o invasor de Juan foi por fim preso por ordem do comandante. Voltou a tranquilidade a bordo.

AMPOLO APOIO POPULAR À GREVE DOS MARCENEIROS:

300 Mil Cruzeiros de Solidariedade

Doados aos grevistas desde 27 de abril — Na vanguarda da solidariedade o proletariado paulista — Treze toneladas de gêneros alimentícios fornecidos a os paredistas

No dia 27 de abril, os marceneiros cariocas declararam-se em greve por aumento de salários. Hoje, 57 dias depois, a valente corporação continua sustentando com vigor crescente uma luta sem tréguas contra o governo e patrões, infligindo-lhes derrotas sobre derrotas, assegurando na prática o direito de greve, passando por cima do decreto fascista 9.070, conquistando as ruas diariamente para as lutas da classe operária.

Dois fatores fundamentais asseguraram até agora o êxito dos marceneiros e são a garantia de sua vitória: a unidade monolítica dos grevistas e a imensa solidariedade que lhe vem prestando o proletariado e todo o povo.

800 MIL CRUZEIROS

Em cerca de 300 mil cruzeiros monta o apoio material recebido pelos marceneiros desde o primeiro dia de greve. A simples discriminação dessa vultosa importância nos mostra o caloroso aplauso de todo o povo à causa dos grevistas. No Distrito Federal, 30 corporações sindicais já contribuíram para o Fundo de Greve.

CONTRIBUIÇÕES

Vejam os números: Sapateiros: 10.684 cruzeiros; gráficos, 5.000 cruzeiros; têxteis, 5.379 cruzeiros; hotelários, 5.073 cruzeiros; metalúrgicos, 4.379 cruzeiros; alfaiates, 3.000 cruzeiros; carris, 3.000 cruzeiros; aeronáuticos, 3.521 cruzeiros; jornalistas, 1.000 cruzeiros; ceramistas, 779 cruzeiros; construção civil, 520 cruzeiros; pedreiros, 253 cruzeiros; marítimos (operários navais, oficiais de máquinas

vistas. Deste total, 3,7 toneladas são de feijão, 3,3 de arroz, 3 de carne seca e o restante de açúcar, farinha, banha, etc. Além disso, os camponeses de Xerem mandaram aos grevistas um caminhão de verduras, cana de açúcar, etc.

A cozinha instalada pelo Sindicato dos Hoteleiros e que fornece diariamente centenas de refeições a todos os grevistas que lá desejam almoçar foi outra importante ajuda aos marceneiros.

Os operários das fábricas que voltaram ao trabalho por acordo já contribuíram com mais de 20 mil cruzeiros, enquanto a Sociedade Beneficente Leandro Martins e um operário demitido total de 10 mil cruzeiros.

O APOIO DO POVO

Mais de 35 mil cruzeiros já arrecadados os bandos precatórios desde o início da greve. Essa é a expressão material da ajuda do povo carioca. Além disso, listas corridas no comércio apuram quase 4 mil cruzeiros.

Candidatos populares cariocas contribuíram com 10 mil cruzeiros para o Fundo de Greve. O operário Manoel Antonio M. Junior deu 6 mil cruzeiros aos grevistas.

O povo carioca e os trabalhadores de todo o país não têm negado sua ajuda aos grevistas. E preciso, entretanto, que esta solidariedade se multiplique muito mais. A luta dos marceneiros já não é apenas deles. É a luta do próprio povo contra a fome e os baixos salários de governo de Vargas.

Vítima do Câncer e Da Demagogia Oficial

Faleceu, ontem, depois de um ano de tentativas de conseguir tratamento — Os hospitais recusaram aceitar a doente, alegando tratar-se de “doença contagiosa”

Vítima de câncer, faleceu ontem, às 11,45 horas, em sua residência, à Rua Comandante Mauriti, 117, a sra. Odete de Oliveira. Jovem ainda, com 39 anos, era natural de Minas Gerais, de onde veio para o Rio de Janeiro há alguns anos. Deixa um filhinho de 5 anos, de nome Luiz Valente de Oliveira.

DESCASO

Odete de Oliveira há um ano notou os primeiros sintomas de câncer em um dos seios. Imediatamente procurou cuidados médicos em diversos hospitais desta Capital, nunca, porém, tendo o necessário tratamento. Eram os administrados apenas injeções e nunca a aplica-

ção de Raios-X. A doença aumentou e atingiu todo o seio doente.

Odete procurou o Serviço Nacional do Câncer e por mais que insistisse nunca foi atendida. Recorreu, então, a médicos particulares, entre os quais os drs. Aldir Mendes (consultório à Rua Estácio de Sá, 159), dr. Matias (consultório à Av. Salvador de Sá, 118) e José Guilherme de Araújo, que dá consultas na Farmácia Baiana, à Av. Men de Sá, que lhe forneceram guias de requisição de internamento hospitalar. De novo não foi atendida. No Hospital Moncorvo Filho lhe informaram que não pode ser admitida porque tem moléstia contagiosa e no Gaffrê Guinlepor que «não há vagas». Resultado: Odete teve de ficar em casa, sob os cuidados de vizinhas, principalmente da sra. Maria de Lourdes de Oliveira, sua amiga.

MORFINA

Com o progresso da doença, vieram dores crueis que não deixavam a doente dormir. Em seu auxílio veio o Hospital de Pronto Socorro, que, embora não lhe dando o necessário internamento, lhe administrava injeções diárias de morfina. Compadecidos, médicos e enfermeiros lhe disseram que não tinha acanhamento. Pode chamar-nos quantas vezes e quando quiser. Assim havia noites em que a ambulância do Pronto Socorro parava à porta da casa de Odete duas e mais vezes para lhe aplicar injeções de morfina.

Diversos vizinhos de Odete, falando-nos ontem, manifestaram revolta diante do descaso de que ela foi vítima. Guilherme Lopes dos Prazeres nos disse: «Atrito a morte dela ao descaso do governo e dos deputados que nada fizeram pelo povo. Tudo o que dizem é conversa fiada».

Fraturou a bacia

Marcondes Alexandre Seeborg, mecânico, 24 anos, casado, residente na Rua Jambui, 34, apartamento 21, atravessada do Caminho de Itacona quando, ao chegar em frente a n.º 1.453, foi colido por um automóvel de chapa ignorada e cujo motorista conseguiu fugir sem ser identificado. O mecânico sofreu contusões generalizadas e há suspeita de fratura da bacia sendo internado no Hospital Getúlio Vargas.

O fotógrafo caiu do trem

Viajava agarrado a uma das portas de um vago do trem da Leopoldina, quando, ao chegar à estação de Ramos, perdeu o equilíbrio, caindo ao solo. Em consequência, a vítima, o fotógrafo Mohammed Ali, 44 anos, casado, sírio, residente na Rua Felisbello Freire, 245, sofreu contusões generalizadas, sendo internado no Hospital Getúlio Vargas.

Aconteceu na CIDADE

Veio a falecer

Internada no Hospital Miguel Couto, no dia 21 último, apresentando graves queimaduras provocadas pela explosão de um fogareiro no banheiro, morreu Maria da Silva Pereira, de 23 anos, residente na Rua Dois, barrado n.º 222, na Rocinha.

Fraturou o crânio

Atalá Ferreira Leite, operário, 35 anos, solteiro, residente na Rua São Luiz Gonzaga, 69, ia para o serviço, ontem pela manhã, pendurado em uma das portas de um trem elétrico. Ao passar pela estação de Doador, perdeu o equilíbrio e caiu no chão, fraturando o crânio e tendo internado no Hospital Carlos Chagas.

Tentou matar-se

A briga que teve dias atrás com a companheira de nome Maria Vaz Rocha foi-lhe motivo para forte depressão. Aíla não foi sua primeira tentativa. Assim, Euzébio Rosicki, de 40 anos, casado, residente na Rua Santa Maria, 120, em São João de Meriti, resolveu matar-se, ontem, ingerindo grande quantidade de felho murmurado. Foi internado em estado desesperado no Hospital Getúlio Vargas.

E parecia muito alegre

Era o homem mais conhecido da Rua Castro Alves, em que reside no n.º 101, pelo seu gênio folgazão. Com todos brincava, nunca se mostrava aborrecido. Mas, apesar disso, o português Joaquim Duarte, de 62 anos, embriagava-se constantemente. Mesmo neste estado, não perdia sua eterna alegria. Era realmente estimado por todo mundo, que mora em Duque de Caxias. Mas, hoje

Quase Mata Toda a Família

O romance começou ainda quando ele estava na Marinha. O pai da moça não queria, porque o rapaz, Jairo Ferreira Batista, antecedente. Por isto, queixou-se à polícia e também às autoridades navais, sem resultado. Jairo terminou seduzindo a neta, Iolanda, filha dos Santos, 20 anos, residente à Rua José de Faria, 218, Penha. Condenado a três anos de prisão, passou a viver foragido e a chefiar uma quadrilha de assaltantes. Ontem, Avila Pinheiro, ainda dormia. Depois de bater na porta e se adiver, ele continuou, sacou de um revólver, alvejando toda a família. Houve a necessária reação e o criminoso, depois de subjugado, foi amarrado e conduzido em ambulância para o H. G. V. por guardas-civis. Ali, ao se ver solto e detido no mesmo dia de operações, de novo passou a agredir todo mundo, sendo por fim, dominado e amarrado novamente.

Os tiros disparados por Jairo não atingiram os membros da família de Iolanda em pontos mortais, mas foram todos internados no Hospital Getúlio Vargas.

Quem era um homem triste e ontem foi descoberto morto em sua residência. Matar-se, ingerindo forte dose de formolida.

Morreu no cemitério

Aquela senhora de aspecto profundamente abatido andando sem sentido pelo Cemitério de Irajá, chamou a atenção do coveloso José da Cunha Pedrosa, que passou a observá-la de longe. De súbito, ela tombou pesadamente sobre uma sepultura e, ao ser examinada, estava morta. Havia ingerido formolida.

Não foi possível saber-se sua identidade, pois nada levava consigo que pudesse identificá-la. No entanto, a sepultura em que tombou é de Joaquim de Andrade Bastos, que residia na Rua Dr. Joviano, 678, e Sebastião Moreira Funzoni, cuja residência era na Rua do Amparo n.º 352.

Era mesmo ladrão

Apenas bebericava no boteco situado na Praça Manoel Duar-

